ANNO XLVI. NUMERO 21. QUINTA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1870.

Noticias da Europa.

Chegou hontem o vapor inglez *Douro* trazendo datas: de Hamburgo 5, de Paris 8, de Londres 9, e de Lisbôa 14 do corrente.

HESPANHA.—*Abandonada a candidatura do duque de Genova. Recomposição ministerial. Programma economico. Tentativa de assassinato do regente.*

FRANÇA.—*Gabinete presidido pelo Sr. Olivier. Recepção nas camaras. Abertura da sessão ordinaria. Interpellações. O principe Pedro Bonaparte assassina o Sr. Victor Noir. Prisão do principe. Convocação do alto tribunal de justiça. Accusação de Rochefort por artigos na Marselheza. Agitação. Demissão do prefeito de Paris.*

ROMA.—*Noticias do concilio. Sessão solemne a 7 de janeiro. Formula porque será apresentada a infallibilidade.*

ITALIA.—*Emprestimo. Boatos de viagens e entrevistas do rei Victor Emmanuel.*

ALLEMANHA.—*Bismark nomeado ministro dos estrangeiros da confederação do norte. Proposta de abolição da pena de morte na Saxonia. Pedido de nova lei eleitoral na Baviera. Desejos de parte da população do Wurtemberg de serem annexados á confederação do norte. O ministerio austriaco retirou a sua demissão. Organisação da milicia hungara. Melhores noticias da Dalmacia. Agitação na Bohemia; occupação da cidade de Praga.*

RUSSIA.—*Conspiração de Moscow para o libertamento definitivo dos aldeãos. Projecto de abertura de um canal entre o lago d'Aral e o mar Caspio.*

ORIENTE.—*Novas exigencias da Turquia ao governo Egypcio. Nega-se a Turquia a conceder a neutralisação do canal de Suez. Negociações das potencias para a compra.*

AMERICA.—*Confirmado o Sr. Blow como ministro dos Estados-Unidos no Brasil. Relatorio annual do commissario especial das receitas publicas. Prosperidade. Os revoltosos do Haiti tomam Porto Principe. Salnave fugio. O governo americano occupou a bahia de Samana. Desalento em Cuba.*

PORTUGAL.—*Abertura das côrtes, discurso real. Carta do correspondente.*

HESPANHA.

—Abortaram completamente as negociações para a candidatura do duque de Genova, em vista das declarações do rei da Italia, negando o seu consentimento.

O rei Victor Emmanuel enviou um telegramma para o governo hespanhol, manifestando o seu sentimento por ter de recusar o consentimento á candidatura do duque de Genova, em consequencia da opposição da mãi do candidato, cuja vontade entendia que não devia violentar.

Correm em Hespanha boatos da ambição do duque de Montpensier á regencia do reino, com o principe D. Affonso no throno; insinua-se que promove o casamento de uma de suas filhas com o principe D. Affonso. As *Novedades* diz que ha dous obstaculos insuperaveis ao throno de D. Affonso, com a regencia do duque, um é a vontade da nação; e se vencesse este, ficaria o outro que é a vontade inquebrantavel do duque de Montpensier.

O duque de Montpensier era esperado em Madrid, mas parece que o duque suspendeu a jornada aconselhado por alguns dos seus amigos.

Olozaga, que chegou a Madrid, aconselhou o governo que addiasse a questão da escolha de monarcha.

Os esparteristas estão animados. Conquistaram-se muitos votos entre os radicaes á favor do duque da Victoria. Os republicanos mostram-se satisfeitos pelo exito das eleições. Celebraram os republicanos uma reunião no circo de Price; esperam-se acontecimentos importantes.

O imperador dos francezes assegurou ao Sr. Olozaga, na sua audiencia de despedida, que se não intrometteria nos negocios de Hespanha, mas receia comtudo que os acontecimentos o ponham na precisão de adoptar medidas que assegurem a ordem em França, e que poderão, ainda contra os seus desejos, ser hostis á revolução hespanhola.

Acha-se organisado o novo ministerio hespanhol da seguinte fórma: Sagasta, ministro de estado; Rivero, reino; Topete, marinha; Montero Rios, justiça. No dia 19 foi apresentado ás camaras pelo general Prim, neste acto o presidente do conselho declarou que tratará depois com tranquilidade da questão monarchica. Rivero insistio acerca da necessidade de sustentar a conciliação e as côrtes constituintes. Zorrilla e Martos declararam que apoiarão o ministerio. Figuera censurou os ministros por conservarem as suas pastas, apezar da recusa do duque de Genova.

A *Gazeta* publicou o programma de politica interna do gabinete reconstruido. Falla-se no marquez de Sardoal para sub-secretario do ministerio do reino. Falla-se em nomear sub-secretario do ministerio da justiça o deputado Deblas.

Rivero apresentou o seu programma; o municipio terá todas as attribuições administrativas, e o governo central as politicas. Rivero promette sustentar a ordem e levantar o credito. Figuerola restabelecerá o imposto de consummo e de capitação.

Assegura-se que continuará o imposto de 5 por cento sobre os juros da divida publica, fixando-se em 10 por cento o imposto sobre os ordenados e vencimentos cobrados pelo thesouro. Falla-se n'uma combinação, sem emprestimo, por meio da qual ficará seguro durante dous annos o pagamento dos juros da divida.

Vae encetar-se a luta eleitoral para a presidencia das camaras, dividem-se as probabilidades entre Zorrilla e Olozaga.

Julga-se que Martos substituirá Olozaga na embaixada de Paris.

Nas côrtes houve prolongada discussão por causa do processo juridico do deputado republicano [illegible], que foi condemnado.

No dia de Reis foi uma deputação das côrtes felicitar o regente. Rivero usou da palavra em nome das côrtes, e disse que só com o mais completo accordo de todas as vontades se poderia levar a consolidação das grandes conquistas da revolução.

O regente respondeu no mesmo sentido.

Foi concedida a grã-cruz de Carlos III á Rivero.

Houve no dia 9 uma manifestação popular antemontpensierista em Oviedo.

Zorrilla foi recebido no domingo em Barcelona por alguns grupos hostis gritando *viva a republica federal*. A tropa teve de intervir para dispersar os grupos.

Corre que no dia 5 foram disparados dous tiros de pistolla contra o regente no passeio do Re[illegible]; o regente ficou illeso.

As eleições municipaes em Hespanha não se fizeram sem sangue. Em Villa nueva y Geltru, onde foram derrotados os republicanos, travou-se um conflicto muito sério entre o povo e a força armada, ficando feridas algumas pessoas. Diz-se que já falleceram dous dos feridos.

O *Times* publicou um destes dias passados um extenso artigo [illegible] Hespanha e do general Prim. A substancia do artigo é esta:

« O general Prim é dictador de facto, o depositario da força e [illegible]; que se propõe fazer della? E' republicano? Tem n'o desmentido terminantemente [illegible].

« E' monarchico? Não o parece, porque até agora, não tem apresentado senão reis impossiveis.

« Que quer, pois? Preciso é que se apresse a dize-lo, porque do contrario não faltará quem creia que o seu unico fim é prolongar indefinidamente esta situação desagradavel e ruinosa. »

Foram expulsos de França os republicanos Paul y Angulo, Joarizti e Salvaochea, Carrasco, Baldo, Gomes e outros, em consequencia de um discurso muito violento que o primeiro pronunciou contra o governo francez.

Foi commutada a pena imposta aos cidadãos hespanhoes implicados nos ultimos acontecimentos, D. Baldomero Lantan e D. Angelo Garcia Torineiro.

Continuam no mesmo pé as relações do governo russo com o de Madrid. O ministro daquelle imperio tem nesta côrte caracter officioso, por ter o governo russo declarado, que apezar de sympathisar com a Hespanha, fazer votos pela sua prosperidade, não podia reconhecer o seu governo, mas que logo que se escolhesse rei, o gabinete de S. Petersburgo reconheceria o governo de Madrid.

FRANÇA.

— Terminou finalmente a revisão dos poderes, e foi encerrada a sesssão extraordinaria; no dia 28 abrio-se a sessão ordinaria por decreto do imperador.

O imperador encarregou o Sr. Olivier da organisação do ministerio; e dirigio-lhe uma carta nos seguintes termos:

« Sr. deputado.—Tendo os ministros dado a sua demissão, dirijo-me com confiança ao vosso patriotismo para vos pedir me designeis as pessoas que comvosco possam formar um gabinete homogeneo que fielmente represente a maioria do corpo legislativo, e resoluto a applicar tanto no espirito como na lettra o senatus consulto de 8 de setembro. Conto com a dedicação do corpo legislativo aos grandes interesses do paiz, como com a vossa para me ajudar na tarefa que emprehendi de fazer funccionar regularmente o regimen constitucional. — *Napoleão.* »

O jornal official publicou os decretos de nomeação do novo gabinete, que ficou constituido do seguinte modo:

Emilio Olivier, justiça; conde Daru, estrangeiros; Chevandier de Valdrôme, interior; Luiz Buffet, finanças; general Leboeuf, guerra; Rigault de Genouilly, marinha; Segris, instrucção publica; Talhouet, obras publicas; Loubet, commercio; Vaillant, casa do imperador; Richard, bellas artes.—Foram tambem nomeados senadores Saint Paul e Duvergier.

O presidente do conselho e ministro da justiça Emilio Olivier, era um notavel advogado, e provado parlamentar; professava idéas republicanas, mas abjurou dellas; é natural de Marselha, tem 45 annos.

O ministro dos negocios estrangeiros, conde Napoleão Daru, é afilhado de Napoleão I. Foi official de artilharia em Argel. Entrou na camara dos pares por direito hereditario. E' rico proprietario na Mancha. Protestara contra o golpe de estado que elevou o actual imperador da presidencia da republica ao throno imperial.

O ministro do interior, Chevandier, entrou no corpo legislativo em 1869; publicou varias obras de sciencias naturaes.

O ministro das finanças, Luiz José Buffet, foi antigo representante do povo. Era advogado antes da revolução de fevereiro; depois prestou homenagem ao imperador, de quem foi ministro após a demissão de Bixio, com Odilon Barrot.

O ministro da guerra, general Leboeuf, é celebre como general e homem politico. Servio na Criméa e na Italia commandando a artilharia. Tem 61 annos.

O ministro da marinha, Rigault de Genouilly, é hoje almirante e senador; foi distincto official de marinha e é autor de varias obras de sua arma.

O ministro da instrucção publica, Emilio Alexis Segris, é um celebre advogado natural de Poitiers; tem 58 annos; foi eleito deputado em 1859.

O ministro das obras publicas, duque de Talhouet, é grande proprietario, e antigo deputado. Tambem protestara contra o golpe de estado, pelo que esteve preso.

O ministro do commercio, Louvet, foi antigo representante do povo. Era partidario da monarchia de julho; acceitou depois a republica, fez-se partidario de Napoleão III, depois do golpe de estado.

O ministro da casa do imperador, o marechal Vaillant, é senador e antigo ministro, tem 79 annos.

O general Leboeuf e o almirante Rigault de Genouilly eram ministros do gabinete demissionario.

A imperatriz, ao receber os membros do novo gabinete, disse que os ministros do imperador podiam contar sempre com o mesmo acolhimento cordeal e amigavel pela sua parte, seja qual fôr o partido á que pertençam.

O presidente Olivier apresentou no dia 10 o novo ministerio, ás camaras pronunciando um discurso que foi muito applaudido.

O ministro da fazenda vai propôr varias economias reclamadas pela opposição do centro esquerdo, aceitando para exercicio o orçamento de Magne. O Sr. Daru, quando recebeu os representantes das potencias estrangeiras, declarou que o gabinete continuaria na sua politica da não intervenção, nas questões internas das outras potencias. Olivier, na recepção da magistratura, disse que manteria intacta a dignidade da magistratura, e separaria principalmente a justiça da politica.

Os jornaes applaudem o novo gabinete, da formação do qual resultará accordo entre o centro esquerdo e o centro direito. O *Journal des Debats* louva a attitude do imperador durante a crise.

Os deputados da direita resolveram apoiar o ministerio.

Foi dado á todos os jornaes o direito de venda nas ruas publicas.

O conde Daru disse no senado que o governo está disposto a responder á todas as interpellações, accrescentando: « Somos homens honrados, e cumpriremos todas as nossas promessas, sem excepções. »

Os deputados da opposição apresentaram uma nota de interpellação sobre a occupação de Roma pelas tropas francezas, e outra sobre o tratado de commercio com a Inglaterra.

O conselho de ministros tratou da resposta a dar á estas interpellações.

A resposta do imperador ás felicitações do corpo diplomatico pelo anno novo, termina dizendo que o anno de 1870 consolidará o commum accordo para sustentação da paz e da civilisação.—Na resposta ao corpo legislativo, disse o imperador que nunca fôra mais necessario o accordo do que depois das novas circumstancias que augmentam as prerogativas do corpo legislativo sem diminuirem a autoridade que o imperador recebeu da nação. O viajante, accrescentou o imperador, que ao cabo de uma extensa jornada se alivia de uma parte da sua bagagem não se enfraquece, mas cobra novas forças para proseguir no seu caminho.

O principe Pedro Napoleão Bonaparte, primo do imperador, dirigio uma carta a Rochefort, lançando-lhe em rosto havê-lo este insultado pessoalmente pela penna dos seus sicarios.

No dia 9 dirigiram-se á casa do principe os Srs. Victor Noir, e Ulrich Fouvielle, como padrinhos de Pascal Grousset, autor do artigo publicado na *Marselheza*.

Sendo introduzidos na sala, o principe Pedro Bonaparte perguntou-lhes se eram os *mariolas (manœuvres)* de Rochefort. Victor Noir esbofeteou violentamente o principe, o Fouvielle, prevendo que o principe repelliria a aggressão, tirou da algibeira um rewolwer. A' vista desta aggressão, o principe, tirando rapidamente uma pistola de um trophéo que enfeitava a parede da sala, fez fogo contra Noir que fugio ferido para a escada e depois de descê-la cahio morto.

O ministro da justiça mandou immediatamente prender o principe Pedro Bonaparte.

O jornal official publicou um decreto convocando o alto tribunal de justiça para julgar o crime de homicidio imputado á Pedro Bonaparte. O ministro da justiça deu ordem para que a prisão se effectuasse, mas já á esse tempo Bonaparte se tinha voluntariamente entregue á prisão, sendo conduzido á Concergerie.

O alto tribunal da justiça foi estabelecido pela constituição de 1852, é sem appellação, mas até hoje ainda não tinha sido convocado. Compõe-se de conselheiros do supremo tribunal de justiça, e julga dos attentados contra o presidente da republica, e contra a segurança interna e externa da nação; entretanto o chefe do estado póde designar os casos estranhos áquelles em que o alto tribunal tem de entender.

Rochefort perguntou ao ministro da justiça se, entregando Pedro Bonaparte ao alto tribunal de justiça, tenciona conceder a impunidade á um principe que assassinou um filho do povo.

Rochefort comparou a familia Bonaparte á familia Borgia. O presidente chamou Rochefort á ordem.

O ministro da justiça respondeu:

« A justiça e o direito do governo que ultrajou, pedem que os escute com attenção, porque não o hão de ultrajar. O accusado merece sempre respeito; o principe Pedro pedio um tribunal ordinario, mas em presença da lettra da constituição, era necessario convocar o alto tribunal de justiça. Trataremos de vêr á seu tempo se é necessario abolir aquella lei excepcional; mas até agora o supremo tribunal de justiça tem dado garantias de imparcialidade ao julgar crimes commettidos por altos personagens. Esta nova occasião provará que ninguem escapa á justiça do paiz. »

O ministro lamentou a excitação popular, e que se desvairasse o espirito publico com idéas sanguinarias.

« Fitemos o que se passa, disse o ministro, sem temor, porque somos o direito e a justiça, e, se á tanto nos obrigarem, seremos a força. »

Depois de algumas palavras de Raspail, terminou o incidente.

O presidente apresentou á camara o pedido de autorisação para se processar Rochefort por causa do numero da *Marselheza* de 11 de janeiro.

A mesa deve examina-lo.

O principe Pedro Napoleão Bonaparte nasceu em Roma e tem 54 annos. E' o terceiro filho de Luciano Bonaparte, irmão de Napoleão I.

Este principe aos 17 annos combateu nos Estados-Unidos, e depois na Colombia commandou um esquadrão do republicano Santander. Regressando á Roma foi mandado sahir dos Estados-Pontificios, e n'uma briga com uns officiaes de justiça que o iam prender ferio 2 delles e matou o chefe.

Conduzido para o castello de S. Angelo alli esteve preso bastante tempo, e sendo posto em liberdade partio logo para a America.

Representando á Europa viveu primeiro em Inglaterra e depois em Corfu.

Durante uma excursão que fez á Albania, bateu-se com os pallikares, e portou-se com valentia.

Na revolução de 1848 o principe Pedro commandou um batalhão, tendo-se apresentado em Paris logo que a revolução rebentou, invocando a memoria de seu pai, que fôra sempre partidario das idéas republicanas.

Foi em seguida eleito deputado pela Corsega, e na camara esteve sempre na extrema esquerda, votando por todas as liberdades e immunidades populares. A Corsega elegeu-o segunda vez e o principe deputado jamais se separou dos seus companheiros democratas. Depois de 1849 Pedro Bonaparte batteu-se em duello com um jornalista governamental, por ter censurado o procedimento do principe que não quiz entrar no assalto de Zaatcha na Argelia. Quando foi da expedição de Roma, Pedro Bonaparte combateu-a na camara dos deputados.

Em seguida ao golpe de estado do 2 de dezembro, o principe entrou na vida privada, dedicando-se ás lettras. O principe residia ora na Corsega, ora na sua propriedade de Anteuil, perto de Paris.

Esperam-se muitas manifestações do partido republicano em Paris.

Os Srs. Hugo e Barbieux, redactores do periodico o *Rappel*, foram condemnados á quatro mezes de prisão e mil francos de multa, por terem no seu jornal provocado os soldados á desobediencia e á insubordinação.

O jornal official publica uma nota estatistica, na qual se prova que 92,511 pessoas aproveitaram a amnistia de 14 de julho de 1869.

O governo tenciona apresentar ao corpo legislativo um projecto reduzindo o contingente militar de cem mil homens a 75 mil.

O barão Haussmann pedio a sua demissão de prefeito de Paris; diz-se que será substituido pelo Sr. Chevreau prefeito de Lyon. Os jornaes consideram a demissão de Haussmann como manifestação estrondosa da victoria do poder parlamentar.

Diz-se que vai ser submettida ao parlamento francez a questão da abolição da pena de morte.

— O Sr. Benedetti, embaixador da França em Berlin, pedio a sua demissão, que foi concedida; indica-se para o substituir o barão Mercier de Lostende, actualmente em Madrid, ou o barão de Malaret, que se acha em Florença.

— E' desmentida a noticia dada pelo *Times* de ter o governo francez feito propostas de desarmamento junto dos gabinetes de S. Petersburgo, de Berlin, de Vienna, de Florença e de Londres.

— O *Diario Official* do governo francez publica noticias do Senegal. Uma columna franceza derrotou os rebeldes, causando-lhes a perda de 90 homens e tendo pela sua parte 14 soldados feridos.

ROMA.

— No dia 30 de dezembro teve o concilio uma congregação geral em S. Pedro. A assembléa continuou a discussão encetada sobre a philosophia heterodoxa e os erros dos philosophos. Por causa da falta de condições acusticas da sala, as sessões devem-se celebrar no Quirinal.

Foi eleita uma commissão de 21 membros para examinar as questões relativas ás ordens religiosas. Deve-se brevemente tratar da discussão dos projectos de canones relativos á fé.

Tem-se por certo que se não trata nesses da infallibilidade pessoal do papa, mas sim da condemnação das doutrinas não orthodoxas da philosophia e da moral independente.

As solemnidades do natal foram celebradas com pompa extraordinaria. A basilica de S. Pedro offerecia um aspecto magnifico e imponente.

— No dia 7 pela manhã verificou-se em grande solemnidade a segunda sessão geral do concilio. Estavam presentes varios principes e todos os embaixadores estrangeiros.

A *Civiltá Cattolica* diz que os governos não favoreceram [illegible] o concilio [illegible], que pro[illegible] unico bispo da Polonia, que ainda não foi morto nem deportado para a Siberia, o ir ao concilio referir as dôres d'aquella desditosa nação. [illegible] governo, e foi generosa França, ao qual o mundo catholico em massa deve estar agradecido, se manifestou benevolo, conservando nos Estados Pontificios uma guarnição, que é poderosa garantia para a tranquilidade do concilio.

— O cardeal Patrizi baptisou hoje no palacio Farnesio a princeza Christina, recemnascida filha da ex-rainha de Napoles. Antonelli representou o papa, que fez um rico presente á mãi. Na congregação geral de hontem só fallaram cinco oradores sobre a philosophia heterodoxa.

— Diz o *Memorial Diplomatico* que em vez de se proclamar o dogma da infallibilidade do papa, de uma maneira absoluta, se limitarão a restringir a sua applicação á materias puramente religiosas, e em vez de o impôr ás consciencias, contentar-se-ha em o recommendar aos fieis.

Dizem de Roma que o canon que deve proclamar a infallibilidade do papa, deve ser concebido segundo as seguintes idéas:—« O Santo Synodo declara que importa á unidade e ao bom governo da igreja, acreditar que quando o pontifice romano, depois de ter invocado as luzes do Espirito-Santo, pronuncia em materia de fé, exerce o mandato que o Divino Mestre confiou á Pedro, quando disse: « Fortalece os teus irmãos com a tua fé, quando tu mesmo estiveres fortificado na fé *(confirma fratres tuos in fide, cum ipse in fide confirmatus eris.)* »

Parece que muitos dos bispos que de principio repelliam a questão da infallibilidade do papa, se mostram dispostos a aceita-la, segundo a formula supra.

ITALIA.

Corre o boato de ter sido offerecida a pasta da marinha ao contra-almirante Actur, que se acha actualmente no Mar Vermelho, e que ainda se ignora qual será a sua resposta.

— Diz a *Opinione* que é prematura a noticia publicada por varios periodicos estrangeiros de que Sella projecta um emprestimo de 300 milhões de francos, hypothecando os bens do clero.

E' desmentida a noticia da proxima viagem do rei Victor Emmanuel tanto á Vienna d'Austria como á Constantinopla.

ALLEMANHA.

— O conde de Bismark regressou a Berlin como ministro dos negocios estrangeiros da confederação da Allemanha do Norte.

Todos os funccionarios dependentes daquella repartição, passam a ser dependentes da confederação.

Os representantes da Russia na Allemanha do Sul receberam novas credenciaes. O Sr. de Bismark propõe-se a tomar uma parte activa nas discussões parlamentares, e a seguir com a maior attenção os primeiros passos do regimen parlamentar em França. Neste sentido já foram expedidas ordens especiaes á Mr. Werther embaixador do rei Guilherme em Paris.

— Em Berlin teve lugar no primeiro do anno a recepção do costume.

O marechal de campo Wrangell dirigio ao rei uma allocução, em que disse que o exercito prussiano se orgulhava com a cruz de S. Jorge concedida ao rei pelo imperador da Russia.

O rei da Prussia respondeu:

« Agradeço-vos os sentimentos que me expressaes em nome dos que estão presentes. Uma vez que fallastes nos distinctivos que o imperador da Russia me concedeu, devo notar, que devo esta distincção, como as palavras amaveis que a acompanharam, tanto á vós, como aos que levaram as nossas armas á victoria e áquelles que durante muitos annos organisaram e prepararam o nosso exercito para tão grandes resultados. »

— A camara dos senhores da Saxonia votou uma proposta em favor da abolição da pena de morte.

Esta proposta contradiz o codigo penal, que em breve ha de ser apresentado ao parlamento federal onde a pena de morte é mantida em todos os estados da confederação. Vê-se, pois, que esta proposta é um acto de opposição e um protesto solemne pela autonomia e independencia legislativa dos estados que constituem a confederação.

— Na Baviera o partido popular vai apresentar á camara uma mensagem pedindo uma nova lei eleitoral, fundada na introducção do suffragio universal, e voto secreto; na suppressão do juramento prévio; na participação dos soldados no voto; na reorganisação legal das circumscripções eleitoraes; na suppressão dos supplentes; na fixação de 25 annos de idade, para ser elegivel; na extensão do beneficio de indemnisação que se concede aos deputados, aos membros que são domiciliados na propria séde do parlamento, e finalmente na reducção á tres annos do periodo eleitoral.

— Houve meetings promovidos pelo partido progressista allemão do Wurtemberg, em que se votaram resoluções tendentes á annexação na confederação do norte.

— Terminou a crise ministerial austriaca, continuando a frente dos negocios publicos o mesmo ministerio.

Dizem as ultimas noticias de Pesth que o ministerio hungaro está aperfeiçoando a reorganisação da sua milicia, que dentro em pouco se elevará ao numero de 300 mil homens.

Esta medida do ministerio é causada pela agitação que se nota em algumas provincias do imperio austriaco.

As noticias da Dalmacia são boas. Os habitantes do districto de Zuppa submetteram-se, bem como algumas outras povoações.

O governador da Dalmacia dirigio ao imperador d'Austria um relatorio circumstanciado da situação do paiz.

Neste documento faz constar a completa suspensão das hostilidades, em consequencia do máo tempo, e pede que se formem tres batalhões de francos atiradores dos Alpes, caso recomece a luta na primavera, sem o que se não poderá levar vantagem aos rebeldes.

Nota-se uma grande effervescencia na Bohemia; o partido aristocratico esperava que a crise terminasse com a convocação de um reichsrath extraordinario, e com a coroação de Francisco José como rei da Bohemia.

A cidade de Praga na Bohemia foi occupada militarmente, e deram-se ordens rigorosas para impedir quaesquer manifestações hostis ao governo.

RUSSIA.

— O fóco principal da conspiração descoberta na Russia era em Moscow. Foi um estudante quem denunciou 30 collegas seus, que tomavam parte na conspiração. Foram todos logo presos. O denunciante ficou em liberdade, mas pouco depois foi encontrado assassinado.

O sello dos conjurados representava dous machados cruzados com o seguinte distich:—*Justiça do povo.*

O chefe da conspiração era um juiz de paz em S. Petersburgo que já se acha preso. O seu fim era augmentar as propriedades actuaes dos aldeãos pela juncção das terras que se deixaram aos antigos fidalgos em 1861, pela emancipação dos servos.

O dia escolhido era 3 de março, dia em que os aldeãos livres entrarão no pleno exercicio dos seus direitos, e terão a liberdade de deixar a terra em que vivem.

Dizem alguns correspondentes que devia começar o libertamento definitivo dos aldeãos pelo exterminio dos antigos fidalgos.

A situação dos grandes proprietarios acha-se bastante compromettida tanto pelas ramificações que póde ter a conspiração, como pela desmoralisação geral que se nota em todas as classes, como pela ambição que manifestam os Aldeãos. Receia-se uma grande explosão proximamente.

Suppõe-se que o celebre communista russo Backonnine era realmente o chefe da conspiração. As idéas de Backonnine tem ultimamente tido um grande desenvolvimento em alguns pontos dos dominios do czar.

Annuncia-se como provavel a proxima retirada do principe de Gortschakoff, chanceller e ministro dos negocios estrangeiros.

Foi appresentado ao ministerio russo um projecto tendente á abertura de um canal, entre o lago d'Aral e o mar Caspio.

ORIENTE.

— Tendo o vice-rei do Egypto aceitado o firman do sultão, o governo ottomano exige agora a entrega de todos os navios couraçados e a prouisão das espingardas aperfeiçoadas e chassepots que o vice-rei ultimamente tem comprado. Crê-se que esta exigencia fará levantar novas difficuldades entre a Turquia e o Egypto.

A *Patrie* desmente porém esta noticia que tem sido repetida por todos os jornaes.

— O governo turco não quer reconhecer a neutralidade do canal de Suez.

Affirma-se que ha negociações entaboladas entre algumas potencias de primeira ordem para a compra do isthmo de Suez. Diz-se que será nomeada uma commissão internacional para apresentar as bases sobre que se deve fazer aquella compra.

AMERICA.

— O senado de Washington confirmou a nomeação do Sr. Henry Blow, como ministro dos Estados-Unidos no Brasil.

Ha uma pequena complicação diplomatica entre Portugal e o governo dos Estados-Unidos. O ministro portuguez o Sr. Mendes Leal transferio o representante portuguez que estava em Washington para identico porto em Bruxellas, encarregando o consul portuguez em New-York de representar Portugal perante o governo americano, sem ter as devidas attenções com este governo.

O gabinete de Washington mandou sahir de Lisbôa o seu representante encarregando o seu consul em Lisbôa de representar o governo americano perante o governo portuguez.

— O relatorio annual submettido ao congresso dos Estados-Unidos pelo commissario especial das receitas publicas, são propostas modificações no systema empregado para se levantarem os impostos, e nas pautas diminuindo-se os direitos de differentes generos para se lhe tirar todo o caracter protecionista.

O ultimo rendimento annual dos Estados-Unidos foi de 49.453,143 dollares superiores a despeza; desde que se ultimou a guerra, os rendimentos tem excedido a somma de 25 milhões de dollares. Desde o mez de setembro de 1865, tem a divida nacional sido reduzida em 304 milhões de dollares—e neste intervallo os impostos diminuiram n'uma quantia que representa 200 milhões por anno.

Os jornaes de New-York são unanimes em considerar como muito importante este relatorio.

— Escrevem de Tarento no alto Canadá que o conselho de guerra pronunciou um grande numero de condemnações contra os insurgentes do rio Vermelho. Continúa segundo as ultimas noticias a reinar o terror nas margens do lago Winnipy.

Os Escocezes, Inglezes e mesmo alguns Francezes, desejam que o governo do Canadá tome posse do paiz; mas ao governo falta completamente a força necessaria para se oppôr aos insurgentes que estão em armas. O general Mac Dongall era esperado em Ottowa.

— As ultimas noticias do Haity são muito importantes. Os revolucionarios tomaram Porto-Principe na noite de 10 de dezembro, sem haver effusão de sangue.

Salnave fugio para o forte Alexandre com dez ou doze de seus amigos. E' provavel que o commandante inglez por humanidade, o transporte a bordo de um navio de guerra para a Jamaica.

— Em S. Domingos sae o povo da sua letargia fazendo resoar gritos de vingança contra o traidor Baez que por inveja pessoal vendeu a bahia de Samaná aos Estados-Unidos.

Enquanto esperam que o senado americano se pronuncie pela legalidade de occupação de Samaná, os generaes Luperon e Cabral enviaram-lhe um protesto escripto em linguagem firme e violenta.

— Dizem os jornaes hespanhoes: a insurreição de Cuba, toca no seu termo, e que se submettem á autoridade, consideraveis partidos insurreccionados; e que a junta revolucionaria cubana publicara uma circular aconselhando os insurgentes a abandonarem a luta em consequencia da attitude adversa dos Estados-Unidos.

A junta de Cuba, pelo contrario nega a veracidade de taes noticias, e sustenta a causa da insurreição, e a necessidade de empregar actualmente energicos esforços, visto que o governo americano está proximo a reconhece-los como belligerantes.

PORTUGAL.

Abrio-se no dia 2 do corrente, o parlamento portuguez, pronunciando el-rei o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza.—Solemne é sempre o momento em que se reunem os mandatarios legitimos da nação, e sempre com satisfação nova os saúdo, exercendo um dos mais graves actos da realeza constitucional.

« As amigaveis relações do meu governo com as potencias estrangeiras continuam com o caracter da mais perfeita cordialidade, e inequivocas provas de respeito á honrada independencia, de que esta nação é tão justamente zelosa.

« No breve periodo de quatro mezes e poucos dias, que tem decorrido desde o encerramento da ultima sessão legislativa, o meu governo, usando das faculdades conferidas pela carta de lei de 23 de agosto ultimo, effectuou nas diversas provincias da publica administração as prudentes reformas e justas reducções, que ao mesmo tempo aconselhavam as necessidades do thesouro e o bem do serviço, e que todas vos serão presentes.

« No uso da respectiva autorisação legal, emittio-se o emprestimo, do qual já se realisou grande parte, e continúa a realisar-se o resto em condições vantajosas ao paiz.

« Igualmente vos dará conta o meu governo das demais autorisações que lhe foram confiadas.

« Não foi no mesmo periodo alterada a ordem publica, e o paiz inteiro conhecendo quanto lhe é essencial a tranquilidade, mostra-se empenhado em mante-la, confiando plenamente nas instituições que présa como penhor das suas liberdades e fiança da sua existencia.

« Brevemente, senhores, vos serão apresentadas pelo meu governo diversas propostas importantes para reformar a administração e instrucção publica; para fixar uma legislação geral sobre minas, e submetter ao vosso exame e approvação o codigo florestal e o de irrigações; para pôr em harmonia com o codigo civil a legislação do processo, dotar de um modo conveniente o clero, modificar devidamente o codigo penal e legislação correlativa, nos pontos que a experiencia tem mostrado necessitarem prompta reformação; para melhorar, com vantagem do exercito e armada, diversos serviços dependentes do ministerio da guerra e da marinha, ou concernentes ao ultramar; para entregar á vossa esclarecida apreciação varios actos internacionaes tendentes a regular valiosos interesses; para [illegible] resolutamente approximar a desejada solução da questão financeira, por meio de novas e decisivas providencias sobre organisação de impostos, e largo desenvolvimento do principio da desamortisação.

« Este assumpto capital tem justa primazia sobre todos nas attenções e nos desejos do paiz, que bem vê e bem sente vinculado a tal solução todo o seu futuro; este merecerá de certo os vossos mais serios, constantes e imparciaes desvelos, assim como solicita o patriotismo sincero e previdente dos povos; este devidamente attendido e desassombradamente encarado, firmará a fortuna publica em mais solidas bases, cimentadas a um tempo pela sensata economia e pela regular administração, indispensaveis condições das prosperidades dos estados.

« Ao desempenho da ardua mas nobre e elevada missão, que hoje vos incumbe; applicareis todo o vosso cuidado, illustração, esforço e consciencia, tendo eu por seguro, que em tudo, com o devido auxilio, correspondereis ao que de vós espera a patria, para honra d'ella, credito, utilidade e gloria do povo portuguez.

« Está aberta a sessão. »

Nosso correspondente de Lisbôa escreve-nos o seguinte:

« O acontecimento mais notavel da quinzena, em relação á politica interna, foi a chegada do Rvd. bispo de Vizeu, o as demonstrações lisongeiras que se lhe tem feito, demonstrações sem arruido nem vivorios, mas significativas. Grande numero de pessoas de todas as classes, muitos deputados, commerciantes, pares do reino etc., foram cumprimenta-lo á casa em que se hospeda, na praça de Luiz de Camões, ao Loretto. Seguiram-se os ministros, o marechal Saldanha, as notabilidades todas emfim. Inclinam-se uns a que o bispo se ligará com o marechal de Saldanha e seus amigos para baterem o ministerio e derriba-lo;—pensam outros que mais facil será transigir o bispo com o governo, do que alliar-se na politica ao duque de Saldanha. A verdade, porém, é que a vinda do bispo deu mais sobresalto aos ministeriaes, que a presumida *fornada* saldanhista dos primeiros dias do preterito dezembro, a qual se dissolveu como lhes contei, naquella saraivada de cartas.

« Sossobrara o gabinete na questão de fazenda? Recompôr-se-ha, de prevenção, e ao sabor da maioria, para que esta o não desampare no momento critico? Recorrerá á dissolução, consultando novamente a vontade nacional? Reformará no intervallo a legislação eleitoral; a qual, como sabem, foi mutilada pelo ministerio Sá Vizeu no corte que se deu então no numero de deputados? Far-se-ha uma fornada de pares para o governo assegurar maioria na camara hereditaria?

« Tudo isto é possivel; mas do que se tem passado nas côrtes nestes onze dias, pouco se póde inferir, pois ainda se não passou dos preliminares da sessão, cousas quasi todas de mero expediente parlamentar.

« Ha, porém, uma circumstancia notavel: é ter obtido o maior numero de votos na lista quintupla, da qual o rei escolhe o presidente da camara dos deputados, o conselheiro de estado Palmeiro Pinto, intimo amigo do bispo de Vizeu, cuja candidatura á presidencia o ministerio teve de perfilhar.

« Ficou vice-presidente o Sr. Antonio Augusto da Costa Simões.

« As folhas ministeriaes não tem sido escassas em deixar perceber que o governo dissolverá as camaras, se a politica o aconselhar a esse recurso extremo. Ora estas revelações tem quasi sempre por fim «chamar ao rego» os deputados tibios e amedronta-los sem a perspectiva de se fazerem reeleger, o que é sempre de resultado duvidoso, e em todo o caso dispendioso.

« O theatro de S. Carlos tem poderosos attractivos..... e preferem Lisbôa ás suas terras provincianas.

« Foi elevado ao pariato o conselheiro e ministro de estado honorario Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello. Na sessão do conselho de estado politico, em que esta nomeação foi proposta, pronunciaram-se alguns dos conselheiros presentes a que não fosse elevado o numero actual dos membros da camara alta, porquanto (uma reducção do numero dos deputados) é aquella camara mais numerosa, o que é contra as praxes e tradições [illegible] do systema parlamentar. O Sr. Fontes foi unanimemente votado. Parece que el-rei o Sr. D. Fernando pedio ao Sr. Fontes para aceitar o lugar de veador da sua casa, em lugar do conde da Torre, que pedio a sua exoneração. Affirma-se que esta desintelligencia com o conde, principiou depois do casamento do pai de el-rei com Mme. Eliza Heusler (a Sra. condessa d'Edla.) A ser assim o Sr Fontes será agraciado com o titulo de conde, ou marquez, e ficará occupando no paço das necessidades o primeiro lugar entre os servidores do Sr. D. Fernando. Isto diz-se, repete-se e escreve-se; mas por ora, não se acredita ainda, apezar de tambem se ter dito que a elevação do Sr. Fontes ao pariato se fez mais depressa por tal motivo.

« Quererá o Sr. Fontes trocar o seu prestigio de estadista pelas venias e mesuras quotidianas do aulico encartado? Custa a acreditar que tal faça, como realmente foi pouco applaudido pelos intimos do illustre financeiro que deixasse o seu lugar da camara dos deputados, onde foi inquestionavelmente o primeiro argumentador, pela tribuna senatorial aonde as questões politicas chegam já frias e de torna viagem. Isto não quer dizer que as honras de par do reino não fossem bem cabidas no Sr. Fontes Pereira de Mello; mas a verdade nua e crúa é que para ser par do reino basta ter nascido herdeiro de um par, ou basta mesmo cahir em graça á um ministerio em occasião de *fornada*, embora os titulos de recommendação sejam apenas os que dá a fortuna. Mas para ter na camara popular um nome como o Sr. Fontes, é preciso mais alguma cousa do que o simples acaso do nascimento, ou os sorrisos da sorte.

« Parece que a opposição aguarda a apresentação das propostas financeiras para dar batalha ao governo. Estas propostas, dentro em poucos dias serão apresentadas.

« Na reunião da maioria de ante-hontem estiveram trinta e um deputados. Combinou-se guardar segredo sobre o que alli se passou, mas corre que não foram apresentadas as medidas de fazenda como se esperava. Fallaram todos os ministros indicando as idéas que o governo deseja seguir, e pedindo á maioria união, energia e concordia.

« O antigo systema de matrizes para as contribuições predial, pessoal e industrial, custa termo medio cincoenta contos annuaes; servindo somente para tres annos; total da despeza cento e cincoenta contos.

« O novo systema que vai adoptar-se dará em resultado durarem as matrizes dez annos e custarem menos de cem contos. E' preciso acabar com as desigualdades nos tributos, e é esse fim que deverá alcançar o novo systema.

« Installou-se no dia 10 a commissão central de estatistica. Presidio o ministro das obras publicas, que n'um breve discurso mostrou as vantagens que resultariam do serviço que estava commettido á commissão, convidando os membros della a coadjuvarem-no no empenho de dar desenvolvimento e acertada direcção aos trabalhos estatisticos. A commissão [illegible] reunir hoje para assentar no plano dos seus trabalhos. E' composta esta commissão de delegados de cada uma das repartições do estado.

« Tem-se dado varias buscas em quintas fóra da capital, mas ainda a policia não colheu as mãos [illegible]

« A [illegible] aggravado seriamente da [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

pouca actividade da policia nos primeiros [illegible] attribue a protecção a impunidade dos dous fidalgos.

« Ainda se não resolveu se serão ou não publicados os documentos sobre a questão diplomatica com a Hespanha. Parece que o governo não está inclinado a dar-lhes publicidade.

« A camara dos deputados na sessão de 12 decidio affirmativamente. Apezar da votação, parece que não serão publicados sem nova resolução parlamentar.

« Disseram ha dias alguns jornaes que tinham conflicto diplomatico com os Estados-Unidos, em tudo semelhante ao que houver com o governo de Hespanha a proposito do Sr. Andrade Corvo.

« O Sr. Mendes Leal (ministro dos negocios estrangeiros) na sessão do dia 12 deu explicações na camara electiva, dizendo não ser verdadeira a noticia publicada nos jornaes. Effectivamente o *Diario de Noticias* contou que o governo americano se recusava a receber o Sr. Figanine por falta de certas formalidades na sua nomeação, e portanto áquella folha se dirigio o desmentido do Sr. Mendes Leal.

« O certo é, diz um jornal de Lisbôa, o *Diario Popular*, tratando desta questão, que o Sr. Dantas, sendo nosso representante nos Estados Unidos, retirou-se exactamente quando se ia tratar em Washington a questão para nós importantissima da Bolama.

« O Sr. Mendes Leal transferio o Sr. Dantas para Bruxellas, ficando o consul geral em New York encarregado de negocios junto da grande republica americana. Tudo isto se passava quando ia tratar-se em Washington a questão de Bolama, para nós de grande importancia, porque a perda daquella ilha, significa a da Guiné portugueza. Não se sabe que o nosso gabinete tivesse com o dos Estados-Unidos as attenções que em taes casos são devidas, e por isso consta que o governo americano, julgando se desconsiderado, mandou retirar de Lisbôa o seu plenipotenciario, ficando aqui em Lisbôa um simples encarregado de negocios. Esta falta, accrescenta a folha citada, não tem paridade com a do Sr. Corvo, senão em provar da parte do ministro dos negocios estrangeiros a mesma falta de tacto e de circumspecção, e a mesma submissão a influencias de amigos.

« A imprensa da opposição emprasa o Sr. Mendes Leal a dar explicações cathegoricas sobre estes boatos para a nação ficar sabendo se S. Exc. tem ou não contribuido para perdermos a ilha de Bolama.

A retirada do plenipotenciario dos Estados-Unidos indica descontentamento dos Estados-Unidos e frieza de suas relações comnosco, o que não é prenuncio favoravel para a resolução da pendencia em que o governo daquella republica é arbitro.

« Vai fundar-se em Lisbôa uma sociedade anonyma com o titulo de caixa especial de depositos e adiantamentos sobre os warrants e cheques.

« Continúa preso o dono da typographia da *Lanterna*.

« Publicou-se o primeiro numero de um outro jornal pamphleto, a *Luz da Lanterna*. O editor ou impressor foi chamado ao juizo criminal por falta de habilitação. Apregôa-se pelas ruas todas as noutes a—Alvorada republicana.

« Inauguraram-se em Lisbôa ha tres dias os trabalhos de uma associação denominada dos logistas. Reunidos perto de trezentos individuos desta classe, elegeram para seu presidente o abastado capitalista Marques Leal e para vice-presidente o laborioso negociante Luiz Manoel da Costa; secretarios José Marques da Costa e Marcellino José de Barros; vice-secretarios Bento José da Rocha e Augusto José Coimbra.

« Esta associação que póde vir a ser rapidamente uma das mais importantes do paiz, attendendo aos importantes recursos de que dispõem os logistas, tem por fim discutir todas as questões que digam respeito á classe dos associados, e representar perante os pod res publicos, quando para isso tenham motivo. Pensam tambem em crear uma caixa de credito, por meio de acções ou obrigações, para occorrer ás necessidades momentaneas dos logistas, visto que os bancos nenhum auxilio prestam ao pequeno commercio, e só servem para attrahir capitaes.

« Foi reformado o instituto industrial de Lisbôa, pela nova organisação deixa de haver alli o curso de conductores de minas e de mestres mineiros, que só será professado no instituto do Porto. Foi extincta a aula do commercio.

« Os professores e empregados que não ficaram pertencendo ao quadro do instituto industrial, serão addidos ao lyceu nacional de Lisbôa. A reunião da aula do commercio ao instituto industrial, só se verificará no anno lectivo de 1870 a 1871.

« Foi nomeado commandante militar da Horta (Fayal) o coronel Damazio, um dos que tinham sido deportados por occasião das manifestações ao marechal Saldanha. O coronel não acceitou a collocação, pedindo licença para se tractar. Já deu alta do hospital militar o general de divisão barão do Zezere, que havia sido preso na Torre de S. Julião da Barra pelo mesmo motivo. O general recebeu ordem para marchar para Vianna do Castello; mas a junta de facultativos concedeu-lhe quarenta dias para se tratar.

« Optou pelo lugar de deputado (por Angola) o Sr. Jacintho Augusto de Freitas e Oliveira, exonerando-se do lugar de governador civil de Leiria. Vai governar aquelle districto o Sr. José Borges Pacheco, que foi governador civil de Beja uns poucos de annos. Resignou o lugar de deputado e optou pelo de governador civil (d'Evora) o visconde de Guedes. São diversos modos de encarar as cousas!

« Causou sensação ao publico um requerimento que o par do reino marquez de Vallada fez na respectiva camara, pedindo pelo ministerio do reino cópia do auto da autopsia feita no cadaver do Sr. D. Pedro V, e opinião dos medicos sobre as causas da molestia de que falleceu.

« Que novo escandalo sahirá dahi ? ? . . . .

« Foi publicado na folha official o relatorio da commissão encarregada de reformar os serviços das alfandegas. Foi publicada tambem a reforma das alfandegas. A alfandega municipal foi unida a alfandega grande de Lisbôa.

« Tem chegado grande porção de material para o caminho de ferro pelo systema Larmanjate. O lanço de experiencia deverá estar aberto a circulação antes do fim do corrente mez.

« Publicou-se a reforma do ministerio da fazenda. A secretaria foi extincta.

« O Sr. Francisco de Oliveira Chamiço, capitalista dos mais abastados desta praça, foi contemplado com a sorte de 60:000$ da loteria de Madrid. Tem distribuido grande numero de esmolas.

« Acha se installada a junta consultiva de instrucção publica. Compõe-se dos Srs. José Maria de Abreu, director geral de instrucção publica, Jayme Constantino Muniz, lente do curso superior de letras, D. José de Lacerda, deão da Sé de Lisboa e socio da academia real das sciencias, Marianno Ghira, lente da escola polytechnica e commissario dos estudos do districto de Lisboa, Antonio da Silva Tullio, conservador da bibliotheca nacional e socio da academia real das sciencias e José Eduardo Magalhães Coutinho, lente da escola de medicina de Lisboa. Presidio á sessão de installação o ministro do reino.

« Não falta quem desapprove esta «restauração» do conselho geral de instrucção publica. Entendem outros que era indispensavel a sua creação.

« Muitos tem sido nestes ultimos dias os fallecimentos de pessoas conhecidas.

« Citarei: o Sr. Leopoldo da Silva Cardeira, cirurgião-mór do arsenal do exercito. Era um facultativo distincto e que bem mereceu da patria pelos relevantes serviços que prestou durante a epedemia da febre amarella em Lisboa. Era muito considerado como redactor do *Eschosiaste Medico*. Era muito moço.

« O Sr. José Victor dos Santos, empregado aposentado da repartição de saude do exercito, junto ao ministerio da guerra, com 86 annos de idade, e o Sr. Merolz, collega do antecedente, aposentado tambem, que se finou poucos dias depois.

« A 30 de dezembro andando á noute a senhora Baroneza de Pouses (viuva do barão do mesmo titulo) a procurar um relogio que lhe tinha caido, e tendo-se abaixado com uma vela que trazia accesa, o fogo pegou nas mangas do vestido e passou ao peito da infeliz senhora. Apezar de todos os soccorros da medecina falleceu, com atrozes soffrimentos, ha poucos dias.

« Em Abrantes falleceu o Sr. Zeferino Bemvenudo de Serpa Pacheco, pessoa de distinção e muito considerada n'aquella villa.

« Está em perigo de vida o Sr. conselheiro Simas, que por muitos annos occupou o lugar de procurador geral da fazenda, estava aposentado. [illegible]

« Na ilha de S. Miguel falleceu o Barão de Fonte-Bella, o Sr. Jacintho [illegible] da Silveira, abastado [illegible]. Concorreram [illegible]

« [illegible]

« Tambem falleceu no Porto [illegible] Bal[illegible], collaborador do [illegible]

« No dia 9 falleceu [illegible] em Lisboa, o Sr. José Izidoro [illegible] de Valmor. Era par do reino, [illegible] de grande fortuna e muito respeitado pelos seus actos de caridade. Era provedor do asylo de mendicidade (de Lisboa) ha muitos annos. Parece que este lugar que o fallecido exercia gratuitamente, será offerecido ao Sr. Fausto de Queiroz Guedes, herdeiro do visconde. A' viuva do visconde ficou no usufructo de tres quintas consideraveis, uma das quaes é a do Ramalhão; todas as joias que são riquissimas e um rendimento de 6 000$000 réis annual. Deixou o visconde muitos legados pios e contemplou com legados importantes os seus amigos mais intimos. O Sr. Pedro Diniz é um dos testamenteiros do finado. Ficou-lhe um rendimento de cincoenta mil reis mensaes.

« Tem grassado muitas bexigas em Lisboa; principalmente no bairro da Graça, donde já bastantes familias se tem retirado por esse motivo.

« Os primeiros dias do mez foram tempestuosos. O vendaval fez estragos serios. Um desabamento d'uma das paredes da cadeia do Limoeiro poz em alarma a guarda e a visinhança. Conseguio evadir-se, n'uma das noutes mais tempestuosas, um preso que tinha por alcunha o *Pera de Satanaz*. Estão presos oito soldados, por suspeitar-se que favoreceram a evasão do tal meliante. Ainda não foi possivel encontra-lo.

« No obituario, que desta vez, infelizmente é crescido, esqueceu-me mencionar o Sr. Agostinho Roxo, um dos mais considerados industriaes de Lisboa. Elevou muito pelos seus esforços a fabricação de chapéos. Tinha 4 ou 5 lojas e exportava muito. Fôra premiado nas exposições de Pariz, Londres, Bordeaux, Porto, etc. Dava que fazer a mais de 200 operarios. As lojas e fabricas já reabriram. O funeral era imponente, pois todos os operarios, deputações dos gremios fabris e artisticos etc. etc. acompanhavam a pé o féretro que era levado á mão. Falleceu este honrado industrial de uma phtysica de laryngue. A sua viuva continúa com a mesma fabricação.

« O governo hespanhol enviou para Portugal uma collecção de obras, methodos e apparelhos para o ensino dos surdos mudos e cégos.

« Partio para Guimarães o Rvm. padre Pedro Maria de Aguilar, capellão e professor que foi na Escola Normal de Marvilla (Lisbôa). Vai fundar um instituto de surdos e mudos para o que leva já 8 pensionistas. Uma familia abastada de Guimarães (a do Sr. Napoles) que tem tres filhas surdas e mudas aproveita-se dos serviços do habil pedagogista tendo-lhe feito lisongeiras propostas para resolve-lo a deixar a capital, onde o Sr. Aguilar residia ha muitos annos.

« Foi nomeado director o Sr. Duarte de Azevedo Cardozo de Sá, professor da escola dramatica; e secretario o Sr. E. R. Monteiro de Almeida, professor da aula de contra-ponto

« Está causando furor e enthusiasmo no theatro de S. Carlos a Sra. Ida Benza, que é joven, formosa, e de peregrino talento como cantora. No *Trovador* foi muito applaudida e agora na *Africana*, em que faz a parte de Selika, faz meios doidos os dilettanti da capital.

« Emilia das Neves vai fazer em D. Maria II o seu beneficio com a *Pena de Talião*.

« Ernesto Biester produzio um novo drama que tem sido bem recebido: *Peccadora e Mãe*.

« Cesar de Lacerda faz o seu beneficio no Principe Real com a *Seraphina* de Sardon. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.—Completam-se hoje 216 annos que o povo pernambucano sacudio de seu collo o jugo hollandez, que tanto o opprimia, e em que vio de novo tremular em seus muros o seu estandarte.

O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* celebra hoje a sessão solemnisadora de sua installação, com o brilho do costume.

E' a festa do seu oitavo anniversario, e ao mesmo tempo uma rememoração annua das glorias da familia pernambucana, que n'aquelle gremio societario assiste neste dia a leitura do poema grandioso de patriotismo e virtudes civicas de seus maiores.

Si o levantar-se d'entre a indifferença que lavra, foi um serviço que fez esse corpo societario, o brado periodico que resulta de suas sessões magnas, é um despertar magico de recordações, que jámais serão mortas no coração do pernambucano. E tanto é isto real, que já vemos ensaiarem-se festejos outros em commemoração do dia anniversario da restauração de nossa provincia do poder batavo, que se lhe impondo por algum tempo pelo poder da força, teve de ceder á força do poder do patriotismo.

E', pois, a sessão anniversaria da installação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano uma festa patriotica, a que nenhum filho de Pernambuco deve recusar a sua assistencia, mesmo porque não é ella uma funcção propria e exclusivamente social, mas tambem um acto de aviventação de esforços para uma vida socialmente livre, que a ninguem deve ser indifferente, mormente aos descendentes d'aquelles que desenvolveram taes esforços, legando a esses mesmos descendentes com a liberdade essa historia opulenta de gloria.

— Olinda tambem no corrente anno veste-se de galas para commemorar esse anniversario, devido isso aos esforços de alguns amigos do progresso e da civilisação; os quaes, além de illuminação e passeiata com musicas, dão um sarão dansante no palacete da camara municipal, convenientemente preparado.

CADAVER.—Em terras do engenho *Ubaquinha*, do termo de Serinhãem foi encontrado, no dia 4 do corrente, o cadaver da preta Maria Congo, escrava de Joaquim Martiniano dos Reis, morador no engenho *Camaragibe*; a qual falleceu de bichos, chamados vulgarmente de pé.

MORTE POR ASPHYXIA.—No lugar Peripiri, do engenho *Rosario*, no termo de Serinhãem, no dia 9 do corrente, uma menor de 5 annos chamada Maria, filha de José Luiz de Queiroz, cahio dentro de uma cacimba, perecendo ahi asphyxiada.

FERIMENTOS GRAVES.—No dia 11 do corrente, em terras do engenho *Flor do dia*, da freguezia de Gamelleira, Dionizio Barbosa da Silva ferio mortalmente com um tiro a Alexandre José Bezerra, logrando pôr-se em fuga.

ESPANCAMENTO.—No sitio Aningas do engenho *Goyanna*, da freguezia de Serinhãem, Floriano de tal, menor de 14 annos, espancou barbaramente ao menor Brasiliano de tal e á uma sua irmã, porque, querendo deflorar á esta, encontrou opposição da parte d'ella e da de seu irmão.

ACCIDENTE POR IMPRUDENCIA.—No dia 25 do corrente, ás 9 horas e um quarto da noite quando um trem dos trilhos urbanos de Apipucos ia chegando á estação das officinas na rua do Hospicio, o Sr. Pedro Emigdio da Silva Rios, que nelle vinha como passageiro, saltou antes de pararem os wagons tão desastradamente, que fracturou a perna direita.

THEATRO DO MONTEIRO.—Ha hoje espectaculo dramatico neste theatro, em solemnisação da restauração de Pernambuco, com o programma n'outro lugar publicado.

COMPANHIA INDEMNISADORA.—Devem reunir-se, sabbado 29, em assembléa geral, os accionistas da companhia de seguros *Indemnisadora*, afim de ouvirem a leitura do relatorio annuo, e approvarem as contas.

ALFORRIAS. — Somos informados de que a Exma. Sra. D. Angela Maria de Luna, digna irmãa do Rvmo. padre Lino do Monte Carmello Luna, socio effectivo do *Instituto Archeologico e Geographico*, em homenagem ao dia 27 de janeiro, anniversario da restauração de Pernambuco do jugo hollandez, alforria gratuitamente tres escravos seus: Luzia, de 4 annos; Amancio, de 9 mezes; e Joaquim, de 9 annos.

Este ultimo recebe hoje o baptismo na igreja do convento do Carmo, antes da festa solemne do *Instituto*; devendo as cartas de liberdade serem entregues pelo Exm. e Rvmo. monsenhor Muniz Tavares, presidente-effectivo dessa associação.

THEATRO DE OLINDA.—A sociedade theatral *Olindense* resolveu solemnisar o anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, com espectaculo, applicando o producto delle á alforria de uma criança do sexo feminino.

Em consequencia da reunião dansante dada no salão do theatro na noite de 27 do corrente, o espectaculo terá lugar no dia 29; subindo á scena o drama *A Orphãa Parnaense*, e a scena dramatica *Tomada de Paysandú*.

EM TRANSITO.—O vapor inglez, *Douro*, trouxe da Europa 173 passageiros para o sul do imperio.

DINHEIRO.—De nossa praça levou esse vapor 15:000$000 para o Rio de Janeiro.

GENEROS DE ESTIVA.—No vapor *Douro* vieram: 14 caixas queijos a I. M. da Rosa & Filhos, 50 a ordem, 6 a Paton Nash & C., 34 a Corga Irmãos, 23 a J. José Gonçalves Beltrão, 3 a J. M. Palmeira, 19 a João Ignacio da Costa, 16 a Lima Silva & C., 20 a C. A. Sodré da Motta, 40 a Thomaz de Aquino Fonseca & C., 43 a João Martins de Barros, 33 a J. A. Monteiro, 65 a Carvalho Zuzuha & C., 11 a Silva & Joaquim Felippe, 10 a Fonseca & C.; 4 barris vinho a H. Otti & C.; 2 caixas conservas, 2 fructas a José da Silva Lovo, Filho & C., 2 caixas castanhas, amendoas e figos a José Corrêa Braga & C.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres:

5 % de 1859	85 a 95
5 % de 1865	89 1/2 a 89 3/4
4 1/2 % de 1852—58 e 60	75 a 79
4 1/2 % de 1863	75 a 77

MARANHENSE.—Este vapor, da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa de 16 a 17 do corrente, em viagem para o Ceará, Maranhão e Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—E. Lisbôa—*Panda*, do Maranhão a 27, *Colete* de Pernambuco a 1, e *Sapphyre* (vapor) idem a 8; ao Porto—*Maria* do Maranhão a 25.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—*Flor do Vez* para o Pará a 27, *Maria* para Pernambuco a 1, *Augustine* (vapor) para o Ceará a 8; do Porto—*União* para Pernambuco a 29.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*S. Miguel* e *Colete* para Pernambuco, *Angelica* para o Maranhão, *Amazona* e *Ligeira* para o Pará; no Porto—*União* e *Seixas* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Maranhão.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Eis as ultimas datas das principaes praças da Europa:

Londres 12, ás 7 h. da noute.

O algodão tem uma baixa de 1/8 e está frouxo nos preços: de 11 1/2 a 12 7/8 o de Pernambuco, a 11 1/8 o da Parahyba, a 11 7/8 o de Maceió, de 11 3/4 a 12 7/8 o do Maranhão, de 11 1/4 a 12 1/8 o do Rio Grande do Norte, e a 11 6/8 o do Ceará.

O assucar conserva-se sem animação de 25/ a 28/ o branco, e de 18/6 a 24/6 o mascavado do Brasil.

O café do Rio esta firme de 38/ a 74/ segundo a qualidade.

O cacao do Pará calmo de 45/ a 53/.

Os couros seccos e salgados regulam de 6 1/2 a 9 1/2 nominal.

Havre, 12 ás 4 h. da t.

O algodão está calmo. O ordinario de Pernambuco vende-se de frs. 142 a frs. 143.

O cacáo do Pará obtem frs. 88 a 89.

A borracha do Pará idem 9/40 nominal.

CRIME DE PANTIN.—Sendo de palpitante interesse tudo quanto diz respeito á este barbaro e horrivel crime, começamos a publicar hoje, em nossa 8ª pagina, o julgamento do autor, Troppman, com todas as peças do processo etc. Troppman foi condemnado á morte.

CONCILIO ECUMENICO.—O Exm. e Rvmo. Sr. D. Sebastião Dias Larangeira, bispo do Rio Grande do Sul, é um dos membros da commissão *Rebus ad fidem pertinentibus*.

PRESEPIO.—Ainda não se esgotou a taça dos amantes d'esse flagello dos cidadãos pacatos. Informam-nos que existe uma *paluscada*, sob esse nome, no porto do Lasserre, na Capunga. Para isto chamamos a attenção do Sr. subdelegado respectivo

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 135ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão de um grande sortimento de obras de ouro e brilhantes, no sobrado da travessa das Cruzes n. 2 primeiro andar, ás 11 horas.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa, no vapor inglez *Douro*:

John Blount, Samuel Logan Johnston, F. Linten, Antonio Ferreira de Almeida, Bento José da Costa, Antonio de Azevedo Carvalho, Custodio Antonio Soares, além de 166 em transito.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Albert Henchell, Guisepp Bartolomei, João C. Ribeiro Dantas, A. Joaquim Dias Medronho.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Tocantins*:

José Pereira Martins, Dr. José A. da Costa Freire, Telesphoro Marques da Silva Junior, Dr. Octaviano C. Raposo da Camara, Jacques Weil, Dr. Luiz Ferreira N. Pelinca, Alexandre José da Silva e Antonio Regalhim.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Giquiá*:

M. Maury, J. S. Ferreira Pinto, Luiz Gonzaga Lima, H. Darren e 1 filho, W. Swett, Luiz Gonçalves da Costa, Pedro Vieira Corrêa, Joaquim Antonio da Silva Junior.

— Vindos das ilhas de Fayal, Boa-Vista e Cabo-Verde, no patacho portuguez *Maria Barbara*:

Estacio Manoel de Faria, sua senhora, 6 filhos e 1 criada.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de janeiro:

Lourenço, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boavista; anazarca.

Maria Isabel, Pernambuco, 17 e meio annos, solteira, Afogados; phtysica pulmonar.

Francisco dos Santos, Portugal, 30 annos, solteiro, Boavista; abcesso.

Cosma de Lima, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; peito.

José, Pernambuco, 11 mezes, S. José; aclapsia.

Isabel, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Severio, Pernambuco, 14 mezes, Afogados; interite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O drama Tres Lagrimas do Sr. Dr. Franklin Tavora.

Acaba de sahir publicado das officinas do Sr. Carlos Muhlert & C. este applaudido drama, cuja impressão foi realisada pela sociedade de beneficencia coarenense *Dezesete de Janeiro*.

A impressão é nitida, como certamente ainda nenhuma sahio de prelos desta provincia. O papel é lume superior. Todas as paginas, chamadas *paginas falsas*, em numero de 24 (sem fallar capas) são impressos em quatro especies de tintas de côr, o que dá ao livro um aspecto de variado brilhantismo do melhor effeito.

Todo o typo, empregado na obra, é tambem novo, havendo o melhor gosto nas combinações, e tendo sido banido, nos dizeres dos personagens o antigo uso dos parenthesis e das lettras gryphas, as quaes foram substituidas por typo sete, que faz um bello contraste com o typo onze do corpo da obra.

E' precedido o drama de algumas palavras do autor á sociedade *Dezesete de Janeiro* e a *Joaquim Augusto*; e seguido de algumas notas, tambem do autor. Tem 196 paginas, todas tarjadas de adornos de fino gosto e forma, pela espessura do papel, um bom volume.

Fôra falta de sentimento de justiça não tributar aqui os maiores elogios á sociedade *Dezesete de Janeiro*, que tão generosamente satisfez os votos de um seu consocio e comprovinciano, effectuando uma impressão de tanto gosto, na qual muito deve ter despendido, attenta á carestia com que luta nesta provincia qualquer publicação, mesmo a mais commum.

A sociedade deu prova de quanto sabe coadjuvar os bons estimulos. Com effeito, reproduzindo aqui as palavras do Sr. Dr. Franklin Tavora em seu prologo ao drama, foi isto « um obsequio grande, duas vezes grande: primeiro por ser um obsequio: segundo por ser trazido pela espontaneidade de um cavalheirismo raro, especie de moeda antiga, de ouro estreme, que apparece uma vez ou outra na circulação para contrastar, pela pureza do metal, com o infame quilate do nosso dinheiro de hoje. »

O volume acha-se á venda na encadernação Parisiense de Paula Monteiro, rua do Imperador n. 71.

Um Pernambucano.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$080 rs por 15 kil. (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—1$034 por kil. (hontem).

Algodão do Mamanguape 1ª sorte — 933 rs. por kil. (hontem).

Algodão do Aracajú —973 rs. por kil. sem inspecção (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$102 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. sem capa (hontem).

Idem idem idem — 1$100 rs. por kil. posto á bordo, frete de 3/8 e 5 0/0 (hontem).

Acções do banco do Brasil — 142$000 cada uma acção.

Cambio sobre Londres — 90 dqv. 20, 20 1/8 e 20 1/4 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 dqv. 20 1/8 por 1$ (hoje).

Cambio sobre Paris — 90 dqv. 471 e 475 rs. por franco (hontem).

Cambio sobre Portugal—60 dqv. 160 0/0 de premio (hontem).

Cambio sobre Paris — 90 dqv. 476 e 477 rs. por franco (hoje).

Frete de assucar para o Canal inglez — 25 £ por tonelada sem capa.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito. para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32º dividendo das acções po banco do Brasil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 25. . . .	1,068:484$169
Idem do dia 26.	42:994$253
	1,111:478$422

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	164	
Idem idem com generos	325	
		489
Volumes sahidos com fazendas	65	
Idem idem com generos	116	
		181

Descarregam hoje 27 de janeiro.

Barca franceza—*Augustina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Solyvae*—idem.
Patacho portuguez—*Positivo*—lagedo.
Patacho americano—*Senorita*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Lycurgus*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*Marestary*—charque.
Barca ingleza—*Cosmorant*—solipas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 25. . . .	41:452$544
Idem do dia 26.	817$951
	42:270$495

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 25. . . .	154:798$606
Idem do dia 26.	7:341$917
	162 140$523

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Southampton e portos intermedios — 17 dias, vapor inglez *Douro*, de 2,824 toneladas, commandante I. Thevaites, equipagem 130, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *David*, capitão Candido Rodrigues Vianna, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Prazeres*, capitão Francisco dos Santos Lomba, carga assucar e aguardente.

Pará—Patacho dinamarquez *Katie*, capitão Josand, carga assucar e couros.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor inglez *Douro*, commandante Thevaites, carga parte da que trouxe da Europa.

Observações.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba, a barca austriaca *Frederico*, capitão Zembelli, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Idem para Cork, a barca ingleza *Moulin*, capitão Henry Guy, com a mesma carga que trouxe de Ad[illegible] (no Perú.)

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de janeiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem n. 45	158$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27. .	240$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105, por anno . . .	146$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela secretaria do gymnasio Provincial se faz publico que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro principiarão os trabalhos do anno lectivo, neste instituto; e que continúa aberta a matricula para os que quizerem seguir o curso regular ahi adoptado, ou frequentar as aulas que nelle funccionam.

—Os alumnos internos pagarão uma mensalidade de 30$000 reis, os meios pensionistas metade desta quantia e são obrigados a exibir, no acto da matricula, certidão de idade que não pode exceder a 12 annos, alem da de vaccina igualmente exigida dos externos, que concorrerão somente com 5$000 reis, e uma vez satisfeitas estas quantias por trimestre adiantado, poderão estudar á sua escolha, qualquer das materias que se ensinam em dito estabelecimento.

Gymnasio provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1870.

Antonio de Assumpção Cabral.
Secretario.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria do meretissimo tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico achar-se archivada a carta de registro que fôra expedida á barca *Adelaide*, visto ter passado a novo possuidor; fazendo-se as notas do costume, conforme requereram os curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 26 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
O official Torres.

ATTENÇAÕ

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul existentes na administração do correio.

Antonio dos Santos Oliveira, Anna Joaquina da Trindade, Antonio Borges da Fonseca, Antonio P. B. de Azevedo, Antonio José da Silva Brasil, Augusto Muniz Machado, Arsenio Cuim Catuá, Bento José da Costa Junior, Benjamim Constancio de Moura, Carlos R. Dampson, Dinamerico Augusto do Rego Rangel, Decio de Aquino Fonseca, Cosme José dos Santos Callado, Eusebio da Cunha Beltrão (2), Emilia Cavalcanti de Oliveira, Francisco José da Costa Araujo, Francisca Candida de Miranda, Francisco Marques da Cunha, Francisco B. Monção, Gustavo Adolpho Murilham, Guilherme Augusto Attayde, Genuino José da Rosa, Hemeterio José V. da Silveira, Jayme E. Gomes da Silva, Josepha da Silva Ramos, Josephina de Oliveira Cabral, Joaquim José de C. Siqueira V., J. da Silva Lisboa, José Antonio Pires, José Domingues do Carmo e Silva, José Francisco Bastos Magalhães, José dos Santos Neves, José Ignacio Accioly de Vasconcellos, João J. Ferreira de Aguiar, Luiz Francisco Bastos de Almeida, Manoel Gomes de Mello (2), Miguel José Rodrigues, Narciso Francisco Vidal (2), Pedro Ferreira Brandão, Plinio A. Xavier de Lima, Romeu da Rocha Bastos, Raymundo B. de Lima Pires, Salgado & Neves, secretario da directoria do Imperial Instituto da Agricultura

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE GIOVANNI
QUINTA-FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1870
3.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Espectaculo em grande gala
Para solemnisar o memoravel anniversar o da
RESTAURAÇAÕ DE PERNAMBUCO
Depois de executar-se
O hymno nacional
a Sra. D. Jesuina e toda a companhia cantarão, ante a augusta effigie de
S. M. O IMPERADOR
o novo HYMNO, escripto expressamente pelo maestro Colás Filho, intitulado
RESTAUREÇAÕ DE PERNAMBUBO
seguindo-se pelo Sr. De Giovanni uma
Poes a patriotica.
Finda a qual ver-se-ha entre fogos cambiantes um apparatoso
QUADRO VIVO
representando uma
Allegoria
analoga á transcendensia do assumpto; subindo ao ar, nessa occasião, innumeras gyrandolas de foguetes.

Em seguida, exhibir-se-ha o muito applaudido drama em 3 actos, denominado
DIANA DE RIONE
em cujo, tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Julia e os Srs. Braga, Taurino, Senna, Gil Braz, Emiliano, Oliveira, Lyra e De Giovanni.

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em 1 acto, ornada de musica composta pela Sra. D. Jesuina, intitulada
Criada impagavel
exhibida pela Sra. D. Jesuina e os Srs. Braga, Gil Braz e De Giovanni.

O theatro, achar-se-ha interna e externamente, decorado com toda a descencia.

O resto de bilhetes acha se na estação do Recife e no theatro pelos preços seguintes:

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 18$.
Camarote, não incluindo passagem, 12$.
Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 3$.
Cadeira, sem passagem, 2$.
Platéa, com passagem para antes e depois do espectaculo, 2$.
Platéa, sem passagem, 1$.

O divertimento principiará ás 8 horas.

A direcção, commemorando o mais importante dia, nos annaes desta illustrada provincia; sente, do intimo d'alma, não ter tido tempo de promptificar um drama novo, original brasileiro, visto, os artistas que hão de completar a sua companhia, ainda não haverem chegado e os que já se acham contratados, não poderem vencer o estudo dos papeis, que porventura tivessem de reproduzir em outra qualquer composição, que lhes fosse inteiramente desconhecida; todavia, julga, que o espectaculo que preparou, não deve deixar de merecer a attenção do hospitaleiro e patriotico publico pernambucano.

THEATRO
DA
CAPUNGA.

Sabbado 29 do corrente principiam os espectaculos pastoris sob a direcção do artista dramatico Pedro Baptista de Santa Rosa. Vae a scena um GRANDE VAUDEVILLE em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu, achando-se aberta desde já uma assignatura para 4 recitas á rua de Santa Isabel n. 13, sendo os camarotes a 8$000 e as cadeiras a 2$000 com o abate de 20 por cento. O programma dos espectaculos será publicado com brevidade no, qual irá tudo circumstanciadamente annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Arimos*, commondante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, so interessados devem leva-las, ao correio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passageiros, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

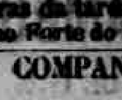
Risco maritimo.

H. Selvig, capitão da escuna norueguense *Oaf*, tendo de continuar sua viagem á Lisboa para Bordeaux precisa tomar a risco maritimo a importancia de rs. 8:000$000, pouco mais ou menos, sobre o casco, apparelhos, victualhas, carregamento de café, e o frete do dito navio, para pagamento das despezas encorridas por causa de ter arribado a este porto: as propostas devem-se entregar em carta fechada no consulado da Suecia e Noruega até meio dia de 29 do janeiro corrente.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

deve sahir no fim do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, ainda recebe alguma carga e tem lugar com bons commodos para passageiros a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Carmo.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto e patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
De navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 29 do corrente, ao meio dia Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Bahia

Segue com brevidade para o porto acima o patacho inglez *J. Bowley*, recebe carga a frete commodo: a tratar com os consignatarios Lempson Duder & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande de Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, póde tratar-se com David & Baltar. rua do Brum n. 92.

LEILOES.

LEILÃO
da metade do sobrado de dous andares da rua da Guia n. [illegible]
HOJE
Quinta-feira 27 de janeiro ao meio-dia
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Calçados p ra homem
HOJE.
Quinta-feira, 27 do corrente ao meio-dia.
Por intervenção do agente Pinto, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
velas stearinas
HOJE
Quinta-feira, 27 de janeiro ao meio dia.
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

MUTILADO

LEILAÕ
DE
Fazendas avariadas
HOJE.
Quintá-feira 27 do corrente as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas avariadas, como sejam: brins pardos, chitas, madapolões e estoupa, as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Dos objectos dados em penhores á casa da travessa da rua das Cruzes n. 2, 1º andar, sendo relogios de ouro, ditos de prata, correntes de ouro, cadeias, trancellins, adereços de brilhante, ditos de ouro, alfinetes, cordões etc., constantes das cantellas já annunciadas.

HOJE.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima as 11 horas do dia, na casa acima referida.

LEILÃO

De um relogio de ouro, 1 corrente do dito, 4 botões de punho, uma casaca nova, uma sobre casaca, calças brancas, camisas, seroulas, meias, toalhas, coletes, 1 chapéo de manilha, 4 peças de cabo de linho e manilhas, 1 bahú de couro ainda novo, 1 malla de viagem e muitos outros objectos miudos.

SEGUNDA-FEIRA, 31 DO CORRENTE

O agente Martins, fará leilão por autorisação do Illm. Sr. D. Juan Buson, vice-consul de Hespanha, dos objectos acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol Antonio de Monserrat: as 11 horas do dia acima, a porta do consulado a rua da Cruz n. 5.

AVISOS DIVERSOS.

— Roga-se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr Olympio Marcelino da Silva queira ter a bondade de comparecer á rua da Cruz n. 21 (loja de calçado) a negocio, isto no praso de tres dias.

— Aluga-se uma casa na rua de Agoas-verdes n. 28: quem a pretender dirija-se á rua do Aragão n. 18, que achará com quem tratar.

D. Rosa Francisca de Souza Coelho, D. Rosa Francisca de Souza, Dr. Luiz Lopes Castello Branco, Francisco José Pimenta (ausente), D. Ignacia Thereza de Souza Castello Branco, José Fernandes Lima, Joaquim Francisco de Souza Junior, João Bernardo Ricardo do Rego, José Antonio dos Santos Coelho Junior (ausente), João Antonio dos Santos Coelho, Alberto Jovencio dos Santos Coelho, D. Ermelinda de Souza Coelho Rego, D. Joaquina de Souza Coelho Silva, D. Maria de Souza Coelho Lima, D. Henriqueta Josephina de Souza Coelho, D. Anna Leopoldina de Souza Coelho, D. Rosa Amelia de Souza Coelho, D. Etervina Amelia dos Santos Coelho, D. Elizia Belmira dos Santos Coelho, pelo presente e de todo o seu coração agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre prezado esposo, genro, cunhado, concunhado, sogro e pai José Antonio dos Santos Coelho; e de novo convidam a todos os seus amigos e mais parentes a assistirem as missas e memento que por sua alma se tem de resar na igreja do Divino Espirito Santo, sexta-feira 28 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhãa, setimo dia de seu passamento.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Illm. Sr. director provisorio desta sociedade convido a todos os socios da mesma para comparecerem pelas 7 horas da noite do dia 28 do corrente, na sala de suas sessões, para se tratar dos negocios inherentes á referida sociedade.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro 26 de janeiro de 1870.

O 1º secretario provisorio,
Manoel de Miranda Castro.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia, e outra para andar com crianças: na rua Nova n. 22.

Plinio Augusto Xavier de Lima convida aos seus amigos para assistirem algumas missas que manda celebrar na matriz da Boa-vista, sexta-feira, as 8 horas da manhãa, trigesimo dia depois do fallecimento de sua prezada e carinhosa mãi, e desde já confessa-se eternamente agradecido ás pessoas que á ellas queiram comparecer.

Lingua portugueza.

O abaixo assignado declara aos senhores estudantes que ainda se não matricularam para o estudo da lingua portugueza, que podem dirigir-se para este fim ao collegio do Sr. Affonso José de Oliveira, rua Nova, esquina que volta para a Camboa do Carmo, onde pretende o mesmo abaixo assignado dar principio ao referido ensino, do dia 3 de fevereiro em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e corpo commercial, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Crespo n. 10, sob a firma Bento, Reis & C., hoje extincta, ficando pertencendo todo o activo do mesmo estabelecimento ao socio Joaquim Moreira Reis, e ao socio commanditario, sob a nova firma de Moreira Reis & C., retirando-se o socio Bento Augusto da Silva pago em moeda corrente de seu capital e lucros, e desonerado de toda a responsabilidade.

Recife 15 de janeiro de 1870.
Joaquim Moreira Reis.
Bento Augusto da Silva.

— Antonio Joaquim Dias Medronho não podendo despedir-se das pessoas de sua amizade pela rapidez de sua viagem, o faz por meio deste, pedindo desculpa desta falta, e offerecendo o seu limitado prestimo no Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Henrique Dias n. 16, vulgarmente conhecida por Estancia: a tratar na rua da Cadeia n. 39.

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

Olinda

A sociedade theatral Olindense dá o seu terceiro espectaculo sabbado, 29 do corrente. Não dispondo o procurador de tempo para distribuir os bilhetes pelas casas dos senhores socios, pede a estes senhores que tenham a bondade de os mandar buscar no theatro, das 10 até as 4 horas da tarde no dia do espectaculo.

Para familia.

Alugam-se duas casas reunidas em uma só com 4 salas, 6 quartos, grande cozinha fóra, cacimba, e 2 quintaes murados, sendo um delles ao lado direito com a mesma extensão das casas e portão separado, á rua do Destino ns. 2 e 4: trata-se com o Sr. Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, na mesma rua n. 5.

COMPANHIA INDEMNISADORA

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 29 do corrente, no escriptorio da companhia, para lhes serem apresentados o relatorio e contas das operações relativas ao anno findo.

Recife, 25 de janeiro de 1870.
Os directores,
Francisco João de Barros.
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.

Ao commercio.

Joaquim Silverio de Souza & C. declaram ao commercio que desde o dia 31 de dezembro proximo passado deixou de fazer parte da sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Livramento n. 30 o Sr. José Francisco Moreira, ficando a meu cargo o activo e passivo da sociedade. Recife 24 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de um carroceiro para tomar conta de bois e carro para o trafego de conducção de lenha de Beberibe para o Recife todos os dias: a fallar no escriptorio deste Diario.

Officiaes de barbeiro.

O salão de cabelleireiro do Jayme, precisa contratar officiaes de barbeiro.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o oitavo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do artigo 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser appresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1870.
José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE Manoel Alves Vianna
72 --- Rua de S. Francisco --- 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras lettras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança.

Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, e que afiance sua conducta, se tiver pratica de refinação se prefere: a tratar na rua Direita n. 10.

— O advogado Francisco de Paula Penna continúa no exercicio de sua profissão, á rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado de 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Aluguel.

Aluga-se a loja do sobrado por acabar, tendo travejado confronte ao hospital Pedro II, nos Coelhos, muito proprio para qualquer estabelecimento, tem porto de embarque junto da porta: a tratar na rua do Mondego n. 13, olaria.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de balcão, preferindo-se portuguez: a tratar no pateo de S. José n. 54 taberna.

— Jacintho Medeiros dos Santos e José Vencesláo da Costa previnem ao corpo do commercio, que teem resolvido dissolver a sociedade que gyrava sob a firma de Santos & Costa, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Vencesláo da Costa. Povoado dos Afogados 31 de dezembro de 1869.

— Antonio Joaquim Dias Medronho faz publico que vendeu a sua botica sita á rua do Rangel n. 62, aos Srs. Marcelino Pedro de Souza Braga e José Braz da Silva, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife 1º de janeiro de 1870.

— Precisa-se alugar um preto para entregar pão e bolacha, assim como tambem se precisa de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na padaria da rua do Livramento n. 32.

— Alugam-se os segundos andares das casas ns. 35 e 39 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

Marreca desapparecida

Do quintal do sobrado n. 43 da rua do Brum desappareceu uma marreca (ave de penna: quem levar á mesma casa acima será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro: no hotel de França, rua do Commercio n. 16.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

— Na rua do Jardim n. 26 continúa a ter muito boa farinha da terra.

AMA

Aluga-se para casa de familia uma escrava robusta, boa engommadeira e cozinheira, tendo já bastante pratica por ter servido em casa estrangeira e brasileira: trata-se na rua da Matriz da Boa-vista n. 26.

— Aluga-se uma excellente e fiel escrava para comprar e cozinhar em casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG ... curas das impingens pustulas, herpes, ... aermonia, ... vicioses do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação e debilidade, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixões*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado d'um folheto.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME

A' rua do Queimado n. 6 primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

PORCELANAS

Apparelhos de porcelana branca completos para jantar com 282 peças a 180$, meios ditos ditos a 90$, e apparelhos de ditos para chá e café com 34 peças á 16$, pratos de porcelana branca para mesa a 5$, ditas para sobremesa a 4$, guaenições para lavatorio de porcelana branca com 6 peças á 6$ e 8$ e muitas outras peças que se vendem por commodos preços e garante-se a boa qualidade da mercadoria.

RUA DA IMPERATRIZ N. 47, 1.º ANDAR

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, tranquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID..........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedil-os de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL...........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedil-os de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS.....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA......	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS............	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO	XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas amargas.	de cascas de laranjas e quassia amarga.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*	E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio	**Pó dentifricio**, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevolot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cº; em *Maceió*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, De Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cº; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weleroon; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Bischoparcharda.

ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCÂÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'éstes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot*. — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cº*.

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova**. Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reprova d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot*. — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cº*.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por conta á

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe	3$500
2ª classe	2$500
3ª classe	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia, phantasia e luxo, brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia, phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatimentos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vender-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51. 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na fórma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem aos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CABELLEREIRO
N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

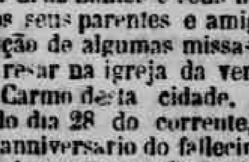
— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.



José da Cruz Santos e seus filhos menores convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a celebração de algumas missas e memento, que mandam resar na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade, pelas 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de sua sempre chorada esposa e mãi D. Francisca Senhorinha de Oliveira Santos, e desde já dirigem seus sinceros agradecimentos a todas aquellas pessoas que se dignarem prestar esse officio de caridade, recommendado pela nossa santa religião.

Convidam a qualquer Rvm. Sr. sacerdote que se apresentar, para celebrar, segundo a intenção acima, na referida igreja do Carmo.

— Telesphoro Marques da Silva Junior não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo o seu diminuto prestimo na cidade da Fortaleza da provincia do Ceará, onde vai residir.

— Precisa-se de um cozinheiro que saiba bem desempenhar as suas obrigações: a tratar no pateo da ribeira de S. José n. 9.

— Precisa se de uma pessoa para carregar um caixão com miudezas e para vender pelas ruas, escravo ou livre: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Precisa-se de um escravo que entenda de padaria para a padaria da rua da Florentina n. 3. Na mesma precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

— Na rua da Alegria n. 30 precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, para pequena familia, prefere-se escrava, e paga-se bem agradando.

— Precisa-se de um amassador que se obrigue a entregar pães á freguezia: na padaria allemãa, em Santo Amaro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Penha n. 33.

— A commissão encarregada das obras da igreja de S. Gonçalo, convida as pessoas que quizerem se encarregar das obras dos [illegible] da mesma igreja, de apresentarem suas propostas em carta fechada ate o dia 30 do corrente, as quaes devem ser entregues na praça da Boa vista loja [illegible] onde encontrarão o plano que ha de servir de base ao preço.

Declaração.

[illegible] de Castro Barroca, [illegible] na villa do Cearamerim do Rio Grande do Norte, [illegible] ao seu 1º caixeiro [illegible] Barbalho, sendo a firma de hoje em diante Barroca & Barbalho. Villa do Cearamerim 18 de janeiro de 1870.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: a tratar na rua da Senzala nova n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR,

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desso poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consumma do jurisconsulto e eximo litterario portuguez, não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja acima ha outras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

— Precisa-se fallar na rua do Crespo n. 17, a negocio de interesse, com os Srs. Jorge Dowley. Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho).

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3187 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 14ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª), que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fires.

SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

De ordem da directoria convido a todos os Srs. socios que estiverem atrazados em suas mensalidades, para virem satisfazer os seus debitos, tendo em vista o art. 26 § 1º de nossos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 26 de janeiro de 1870.

Candido José de Goes Telles,
Secretario

Moleque

Precisa-se alugar um bom moleque e paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 44.

— Alugam-se dous escravos para trabalharem [illegible] trabalham em todo o [illegible]: a tratar no Arraial, sitio do grade e portão de ferro, defronte de um muro e mangueiras.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria franceza.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal que de janeiro proximo futuro em diante a distribuição será feita no largo do Corpo Santo no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —15$000— por 24 numeros contados do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numero avulso 1$000 reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A distribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, franceza, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de céra, e dansa.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha [illegible] da segurança para os ter.

Antonio José [illegible] de Souza.

Machinista e foguista.

Precisa-se de serralheiro ou outro que entenda de machinas a vapor para tomar conta de uma no engenho a fallar na rua do Brum n. 52, passando o chafariz, fundição de Bowmen.

CLUB X

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral quarta-feira 26 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde no salão do Club Pernambucano para a approvação do figurino proposto pela directoria.

Outrosim previno aos Srs. socios que deverão nessa occasião apresentar suas propostas nesse sentido para serem sujeitas á competente discussão.

Recife, 21 de janeiro de 1870.

O 1º secretario.
J. Guimarães.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— Precisa-se alugar por mez uma preta escrava, que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— O arrematante da afferição do municipio do Recife avisa ao negociante que tem o seu estabelecimento aberto das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, á rua do Sardinha n. 67, a vir afferir seus pesos, e que não deixe ficar para os ultimos [illegible] que o seu em [illegible].

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AGENCIA DE COBRANÇAS
BAIRRO DE SANTO ANTONIO.
Rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.
Director
LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de quaesquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

Bichas hamburguezas.

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transatlanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá logar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

O Dr Ignacio Firmo Xavier medico tem o seu consultorio na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 50.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza, digne-se V. S. comparecer na loja do Paseo, á rua do Crespo n. 7, a negocio que lhe diz respeito, isto com urgencia.

AMA.

Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia: na rua do Cabugá n. 3, loja.

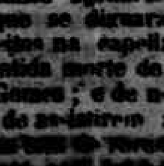
AMA

Na rua Nova n. 66 se dirá quem precisa de uma ama para casa de pouca familia.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.



Urbano Nunes [illegible] e Etelvina Augusta Gomes Antunes agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos na capella do cemiterio publico pela mui sentida morte de seu sogro e pai Francisco dos Reis Gomes; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a alguns as missas que por alma do mesmo [illegible] no dia 27 do corrente [illegible] no convento de S. Francisco, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois que tudo fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagarça para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar: mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' APIPUCOS.

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente avisa ao respeitavel publico que do dia 1.º de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 25 de fevereiro em diante não resgatará mais bilhetes, os que por ventura ficarem, só poderão servir para pagamento de passagens nos trens.

Que do dia 1.º de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um vagão de 2ª classe para accommodação das pessoas que quizerem accompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apepucos a 1 hora e 15' da tarde. Os objectos destinados a seguirem n'este trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem, pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regulamento do 1.º de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1870.—*William Rawlinson*, gerente.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

Estação	Distancia	Reis
Soledade.	1 kilometro	10 Soledade
Manguinho.	2 kilometros.	20 10 Manguinho
Torre.	3 kilometros.	30 20 10 Torre
Parnameirim.	4 kilometros.	40 30 20 10 Parnameirim
Casa Forte	5 kilometros.	50 40 30 20 10 Casa Forte
Caldereiro.	6 kilometros.	60 50 40 30 20 10 Caldereiro
Monteiro.	7 kilometros.	60 60 50 40 30 20 10 Monteiro
Apipucos.	8 kilometros.	60 60 60 50 40 30 20 10 Apipucos

Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de abril de 1869.

Conde de Baependy

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:

Fumo em folha de superior qualidade.

Vinho Bordeaux de superior qualidade.

Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.

Cal de Lisboa muito nova.

Potassa da Russia.

— Quem precisar de um moço habilitado em escripturação e correspondencia mercantil quer para [illegible] effectivo quer não, prestando-se a traduzir [illegible] que venham de estrangeiro em lingua que não seja a nossa, queira annunciar por este *Diario*.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: em Boa-Vista, [illegible].

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marceneiro e alfaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35 1º andar.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono, falto de saude, não poder administra-la.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

A tenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romano da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar bem: á rua do Crespo n. 23

SOBRADO NOVO.

Está por alugar-se o novo sobrado da rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio o qual tem commodos bastantes, contendo dous andares e sotão e armazem, sendo que dos andares superiores traz toda a cidade debaixo de vista: a tratar no Coração de ouro.

Ao publico.

— Foi despedido da botica da rua da Imperatriz n. 77 por ser inconveniente sua conservação, o caixeiro João E. Gedão Lins da Silva, e qualquer transação feita por elle desta data em diante é nulla.

Recife, 16 de janeiro de 1870.

C. Catão & C.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio nos arrebaldes desta cidade: á rua da Cruz n. 55.

ATTENÇAO

O abaixo assignado previne ao publico, para que ninguem compre bens de raiz, moveis ou semoventes á João Antonio Gomes Guimarães, com especialidade o sobrado n. 23 da rua do Imperador, n. 18 do Caes 22 de Novembro, em consequencia de taes bens se acharem em litigio, afim de que o dito João Antonio Gomes Guimarães, restitua ao casal da interdicta mãi do abaixo assignado a quantia excedente a 15:000$000 que recebeu de dote da predicta mãi do abaixo assignado sob condição de restituição não tendo successão, como não teve pelo que desde já protesta contra quem quer que comprar [illegible] João Antonio Gomes Guimarães.

Recife, 7 de janeiro de 1870.

Antonio [illegible]

Hypotheca.

A hypotheca dos 30:000$000 sobre cinco negras é na rua do Nogueira n. 29.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras
14 ditas
15 ditas
16 ditas
18 ditas
20 ditas
22 ditas
25 ditas
30 ditas
35 ditas
40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos de que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nos consumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga: porque elle é sempre os attestados considerados gratuitos, e é de lei que [illegible] o charlatanismo; [illegible] vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando [illegible] nossa gratidão pela attenção, esperando que [illegible] — Bartholomeu & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. [illegible] que declaro ser o xarope Americano de uma [illegible] — Sua cata [illegible]

Illms. Srs. Bartholomeu & C. [illegible] favor que me [illegible] o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que [illegible] impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, [illegible] com um só vidro do mesmo xarope, [illegible] — Luiz [illegible] — Recife [illegible] de 1869.

Illmo. Sr. Bartholomeu & C. — [illegible] Recife 2 de outubro de 1869.

CONCILIO ECUMENICO.

ECHO DE ROMA—REVISTA RELIGIOSA

Especialmente

Dedicada ás materias do Concilio Geral Ecumenico do Vaticano.

Publica-se mensalmente em Lisbôa

Assignatura para 12 numeros

6$000.

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

AMA

comprar e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia: a tratar na armazem do mesmo.

Amassador

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 56.

— Fugio no dia 12 do corrente, de casa de seu senhor o escravo de nome Martiniano com os signaes seguintes: 33 annos de idade, cabra, baixo, grosso, com pouca barba, tendo n'um dos braços umas letras azues, costuma andar calçado: quem o pegar queira leva-lo a rua de Santa Rita n. 5 entrada pela rua de Santa Rita Nova, que será recompensado.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento a requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51, ou rua da Concordia n. 64.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo de uma casa: á rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— José Lopes Aliveiro vai a Europa e deixa durante sua ausencia por seus procuradores os Srs.: 1º Manoel José Guedes Magalhães, 2º Felix Pereira da Silva e 3º Francisco José Gonçalves da Silva.

— Manoel da Costa Campos vai a Europa e deixa durante sua ausencia por seus procuradores os Srs: 1º Joaquim José da Silva Azevedo, 2º Luiz da Silva Ferreira, 3º Lino Martins Zeferino.

— O moço solteiro que por este Diario se tem offerecido para feitor de engenho, se tem pratica deste serviço e com abono de sua conducta, quizer em vez de feitor de engenho ser de um sitio, que a excepção da canna de assucar, tem todos os labóres de engenho, procure no escriptorio deste Diario saber quem delle precisa.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem publico, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado se acha dissolvida amigavelmente, a sociedade commercial que gyrava nesta praça, sob a razão de Lima Lessa & C. com estabelecimento de fazendas a rua Nova n. 14, e que nesta data autorisaram o Sr. João do Rego Lima para solver o passivo e receber o activo. Outro sim, previne a todos os devedores que o unico autorisado a receber qualquer quantia é o referido Sr. Lima.

Recife, 26 de janeiro de 1870

João do Rego Lima Junior.

Joaquim Santos Lessa.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono estar doente e não poder administra-la.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna a rua das Boias n. 8.

Aluga-se.

Uma grande casa terrea cita na cidade nova de Santo Amaro n. 14, á tratar na rua das Cruzes n. 36.

— Vicente Alves Moreira agenciador de vendas de escravos continua a residir na rua da Paz n. 34 onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação, recebe escravos sem cobrar despezas de comedorias e promette prompta as vendas dos mesmos.

— Precisa-se de dous amassadores na rua Direita n. 26.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr presidente do conselho deliberativo convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral domingo, 30 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de ser apresentado um requerimento de vinte senhores socios que pedem a nullidade das eleições que tiveram lugar a 16 do corrente.

Os senhores socios que não estiverem em dia no pagamento de suas mensalidades não podem votar nem serem votados, como determina o art. 50 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 26 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 12, 3 andar.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, côres e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Escrava para cosinhar

Precisa-se comprar uma de meia idade, ou tambem se aluga: a tratar na rua Direita n. 54 sobrado.

— Compra-se o Diario n. 295 de 24 de dezembro de 1868: nesta typographia.

— No pateo do Livramento n. 26, 1º andar, compram-se alguns escravos que sejam de idade regular, preferindo-se sobretudo os de boa conducta.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea pequena, em chão proprio, com quintal e cacimba, e dous quartos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 66, loja.

VENDAS.

— No dia 1 e 2 de fevereiro, estará a venda a muito conhecida taberna —Corra a Boda— na Casa Forte, gallinhas, perús e frangos.

— Vendem-se saccos com feijão, muito novo, por preço commodo; no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender multissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras modernas para colleta	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com caslas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$500
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	200
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	800
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$500
Galão de algodão peça	500
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$000
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 100 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	400
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	320
Caixa com linha de marca a . .	240
Linha de côres em novellos (libra) a	2$500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	2$800
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$600 e	4$000
Fita muito fina para bordar, libra	6$000
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	160
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	160
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— VENDE-SE OU ARRENDA SE a propriedade denominada Barra de Serinhaem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Vende-se o engenho Ilha, junto a villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal coberto de telhas, boas terras e bom de criação: á tratar com Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, rua do Apollo n. 18. O mesmo precisa comprar 4 burros mansos para carga.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Cemento.

O verdadeiro cemento portland; vende-se na travessa da Madre de Deos n. 14 armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

Mulata bonita

Vende-se uma mulata moça, bonita figura, lava e engomma perfeitamente, cozinha e cose soffrivel, assim como um mulatinho de 9 annos, bonita figura, ambos chegados ultimamente do sertão: trata se na rua do Cabugá n. 9.

Vende-se 1 escravo pardo de 24 annos de idade, com officio de pedreiro: na rua da Cadeia velha do Recife, casa n. 4, 2º andar.

— Vendem-se vaccas novilhas, e vitelas, de parto, boa criação e boa carne para o prato, até o numero de 20 cabeças: a ver todas as tardes no sitio da Sapucaia em Beberibe.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, vende-se um lindo mulatinho muito sadio, de idade de 10 annos.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 61 com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca em saccos, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo com o caixeiro, ou na rua da Cadeia, casa n. 1, segundo andar.

— Vende-se [illegible] de legumes, presuntos e salames, [illegible] de Hamburgo: na padaria allemã, em Santo Amaro.

— Vende-se uma escrava de meia idade que cozinha e engomma bem, e uma negrinha de 10 annos, bonita figura ambas pretas na rua da Praia n. 34.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para [illegible] e ornar uma noiva.

M[illegible] [illegible]tas de blond.

[illegible] carros, com lindas pinturas.

[illegible] pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Vêos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer a proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandarem os caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, carhemiras pretas e de cores, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

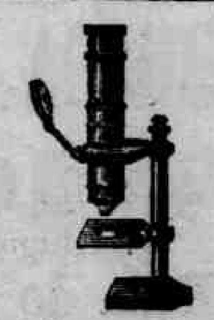
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

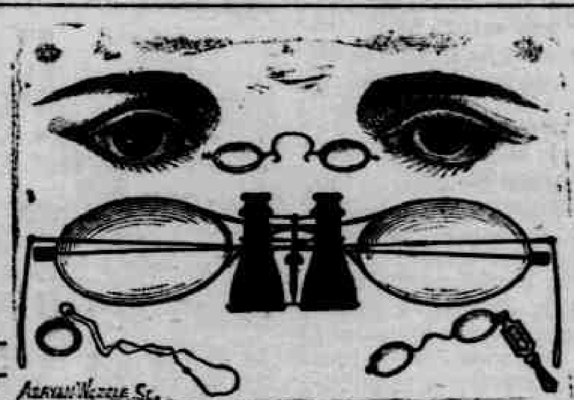
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

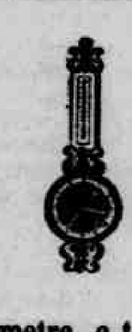
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatiseben. Objetiv Linsen.





Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde dúrar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

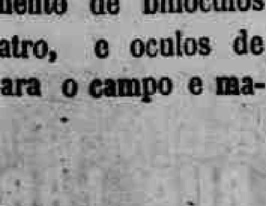
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

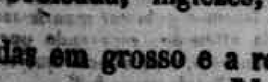
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

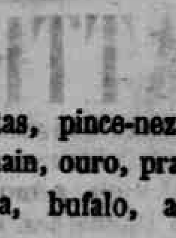
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo a preços razoaveis.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boyeherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Canor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, condeças, rouperios e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lenções.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para palitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Cortes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 pannos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$0 0.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas. vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão, sendo, brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como [illegible] damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia de sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra o 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Mediam, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ABARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas o francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, orvadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—3 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só em á vista se verifica na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento do Oliveira Bragad C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vende-se o muito acreditado armazem de molhados da rua da Conceição n. 11, com boas commodidades para quem tiver familia; o dono vende o dito armazem por não poder continuar: quem pretender dirija-se ao mesmo.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico. desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Goncalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardoso, jucá. mulungú, muamba, etc, etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão passa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros do liquidação em lettra grande.

Chegem á pechincha.

Cambraia francezas de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 50, defronte da botica nova.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7. Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 10 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

JÁ CHEGARAM A
Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Aos forradores de carros e donos de cocheira.

Na cocheira da rua Nova de Vieira & C., tem para vender o seguinte:

Pelles de vaqueta muito grandes.
Encerado grosso para guarda-chuva.
Dito fino para forro dos carros.
Seda azul e panno para forro.
Galão largo e estreito.
Lanternas e fichas para carros.
Escovas para lavar cavallos
Bonitos chicotes.
Latas com gracha para limpar arreios.
Pregos de cabeça de osso.
Mollas de 5 e de 4 folhas.

ARMAÇÃO
Pechincha.

Vende-se uma grande armação, parte della envidraçada, e tres grandes caixões proprios para deposito, padaria, refinação ou outro qualquer negocio, e dous balcões, tudo por 100$000, a fim de desoccupar a casa: a tratar na loja da rua Nova n. 48. Aproveitem que é cousa nunca vista.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos á rua do Imperador n. 75 2º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede se a quem a poder prender o obsequio de leva-la á sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria. á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preto. cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo. idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se. falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Mereira Lopes, que recebera 100$ de gratificação.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo proporção, poura barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto á bocca e no pescoço signal de um arranhão, cuja cor é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôcha e outra branca, e duas calças pardas; foi escravo do Sr Antonio Manoel Pereira Vianna, morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

AVISO

Fugio no dia 18 do corrente mez a escrava Siberia, crioula, côr fula, da idade de 25 annos, estatura regular, secca do corpo, quando anda pucha por um quarto, falla manso, beiços grossos, sentura delgada, roga-se portanto ás autoridades e capitães de campo a sua captura e quem a pegar deve leva-la na rua do Amorim n. 63, ou na Soledade n. 90 onde será gratificado.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Araripe do Meio, do termo de Iguarassú, o moleque Benedicto, de idade, pouco mais ou menos, 16 annos, baixo, secco do corpo, bem preto, rosto comprido e desempenado, pernas finas, pés pequenos e apalhetados, muito ladino e falla bem; consta que seguira pela estrada de Goyanna: roga-se a quem delle tiver noticia o fazer prender e conduzir ao mesmo engenho a seu senhor, que recompensará bem.

JURISPRUDENCIA

Julgamento de Troppman.

No dia 28 de dezembro começou no tribunal criminal do Sena em Paris, o julgamento de Troppman, assassino da familia Kinck. Em seguida começamos a dar a sessão deste notavel julgamento, traduzindo-a do *Jornal dos Debates*:

TRIBUNAL CRIMINAL DO SENA

Presidencia de M. Thévenin.

Audiencia de terça-feira 28 de dezembro;

Crime de Troppman

E' inutil, cremos nós, recordar summariamente os factos imputados a Troppman. Uma só cousa preoccupa actualmente a opinião publica, e é saber se este criminoso de vinte annos pôde só premeditar e executar esta serie de crimes espantosos de que é accusado e que commetteu com «uma segurança de mão e uma felicidade de execução que perturbam a imaginação », para empregar as expressões do illustre presidente do tribunal.

A acta da accusação, que reproduzimos *in extenso*, relata além d'isso, nos seus menores detalhes, todas as circumstancias que se referem a este crime. Convidamos os leitores a lê-la com attenção, afim de poderem seguir melhor o interrogatorio do réo.

Uma multidão consideravel atulhava esta manhãa as entradas do tribunal, ainda que o presidente tivesse limitado o numero dos bilhetes de admissão segundo a quantidade de lugares que a sala contem. Os curiosos esperavam poder penetrar, ainda que não fosse senão por alguns minutos, no fundo da sala, na parte reservada para o publico obrigado a ficar de pé; alli estacionavam pacientemente. As pessoas munidas de bilhetes de entrada não eram as menos apressadas em se apresentarem cêdo para esperarem a abertura das portas do tribunal.

Com o fim de satisfazer tanto quanto possivel a curiosidade geral, aproveitaram-se todos os cantos e recantos da sala. Por toda a parte se collocaram cadeiras e bancos. Não é mesmo facil chegar até as cadeiras reservadas para os jurados ou ao pretorio.

Um piquete de policias, commandados por um official de paz, é encarregado do serviço de ordem, tanto no interior como no exterior do tribunal.

As senhoras estão em immensa maioria. A corporação dos advogados pôde obter uns cincoenta lugares. Os advogados novos apoderaram-se desses lugares logo desde as 9 horas e meia da manhãa.

No hemicyclo e por detraz do tribuna nota-se a presença de diversos membros do corpo diplomatico e de magistrados.

Entre os objectos de toda a especie que guarnecem a mesa dos instrumentos do crime, distinguimos os vestidos ensanguentados que traziam as desgraçadas victimas de Troppman; os instrumentos que serviram para abrir a cova no campo Langlois, uma caixa de chapéo e dous saccos de noute deixados por João Kinck na administração das messagerias de Soultz, as calças, os papeis, e o relogio de Gustavo Kinck, que foram aprehendidos a Troppman na occasião da sua prisão no Havre, no dia 23 de setembro; garrafas pequenas, frascos contendo preparações chimicas.

A audiencia é aberta as 11 horas.

E' introduzido o accusado. Todos as vistas se dirigem instantaneamente para elle, e quasi logo um movimento geral de surpreza se manifesta no auditorio. Hesita-se em acreditar que este mancebo, cuja physionomia está longe de ser antipathyca, seja o verdadeiro e unico author dos abominaveis factos, cuja narração tem impressionado a opinião publica ha tres mezes.

Troppman está vestido com certo esmero relativo.

E' de estatura baixa e delgado. Tem apenas 1 metro e 62 centimetros. Os seus hombros pouco salientes e cahindo desgraciosamente não indicam nelle grande força corporal. Os cabellos castanhos e abundantes estão bem penteados e lançados para traz. Tem a testa alta, mas muito arqueada para a raiz dos cabellos. Os olhos são pardos e vivos. O nariz é bastante arqueado. A bocca é regular. O rosto comprido, a tez pallida. Tem nas faces e por baixo da orelha esquerda alguns signaes.

Os braços não estão em proporção com a estatura; além disso nota-se que o dedo pollegar de ambas as mãos é tão comprido como o indicador.

Ao entrar na sala da audiencia cumprimenta o auditorio e parece não comprehender o motivo da curiosidade de que é objecto.

O Sr. Grandperret, procurador geral, acompanhado do Sr. [illegible] advogado geral, occupa o logar do ministerio publico.

O advogado Lachaud está [illegible] no banco da defesa.

O tribunal, em virtude da demora presumivel dos debates, decide que um conselheiro ascessor lhe fosse adjunto, e que fossem designados dous jurados supplementares.

O presidente interroga summariamente, Troppman sobre o seu nome e appellidos.

O accusado responde em voz baixa, e com uma pronuncia alsaciana muito sensivel.

Declara que se chama João Baptista Troppman, que nasceu em Brunstadt, districto de Mulhouse (Alto Rheno) a 5 de outubro de 1849, e que é apparelhador mechanico em Cernay.

Por ordem do presidente o escrivão começou a leitura de varias peças do processo e do auto de accusação, que é do theor seguinte:

« No dia 20 de setembro de 1869, entre as 7 e 8 horas da manhãa, o Sr. Langlois, cultivador na Villette-Paris, dirigia-se ao seu trabalho, seguindo no territorio da comuna de Pantim uma vereda, chamada o Caminho Verde, quando notou n'um campo de luserna, grandes vestigios de sangue, um rasto do qual, misturado de fragmentos de miolos parecia dirigir-se para um campo visinho recentemente lavrado.

No campo perto da beira sahia da terra a ponta de um lenço: Langlois revolveu o solo n'este lugar e descobrio uma cabeça humana. Correu a dar parte á autoridade e foi feita uma escavação, a qual trouxe em resultado a descoberta de seis cadaveres ainda tepidos.

Uma mulher e 5 filhos, 4 rapazes e uma menina tinham encontrado poucas horas antes a morte n'este lugar deserto. Os corpos cobertos com todos os seus vestidos tinham sido lançados n'uma mesma cova de 3 m de comprido e 40 centimetros de profundidade; tinham, segundo a expressão de uma testemunha, «batido a terra com os pés para a calcarem», depois os regos destruidos para abrir a cova tinham sido refeitos com cuidado. Nenhum signal indicava que as victimas tivessem luctado com o aggressor; tudo, pelo contrario, se reunia para demonstrar que ellas tinham recebido de improviso golpes immediatamente mortaes. O solo e a herva não estavam de modo algum calcados. Uma só das creanças parecia ter procurado desviar a arma, pela qual uma das suas mãos tinha sido ferida.

Os homens de arte que procederam ao exame e autopsia dos cadaveres verificaram horriveis lesões. A mulher, ferida pelo lado de traz no pescoço com uma comprida faca devia ter succumbido quasi instantaneamente; o assassino, porém, havia-se lançado sobre o seu corpo que tinha mais de 30 ferimentos; as duas crianças mais novas tinham sido mortas da mesma sorte. As outras tres tinham sido como atacadas por meio de uma arma ao mesmo tempo pesada e aguda, e duas d'ellas tinham além d'isso na garganta vestigios de estrangulação.

Os craneos amassados, os rostos desfigurados, os olhos arrancados das orbitas e as frontes atravessadas, como pela ponta de uma picareta, attestavam a ferocidade com que tinham sido trucidadas. Os intestinos da menina sahiram-lhe por uma ferida aberta. Foram encontrados lança os no campo a faca que se tinha despedaçado nas mãos do assassino e dous instrumentos, uma pá e um alviam, que tinham servido para consumar o crime, para abrir a cova e restabelecer os regos da terra.

A emoção universal causada por estes inaudito attentado auxiliou as indagações da justiça; os empregados do hotel do caminho de ferro do norte, boulevard Denain, declararam que na vespera á noute uma senhora Kinck, chegando de Roubaix com cinco crianças, tinha vindo a este hotel perguntar por seu marido, que ella julgava se tivesse alli hospedado, e que depois se tinha retirado não tornando mais a apparecer. Postos em presença dos codaveres, reconheceram-n'os sem hesitar.

Testemunhas chamadas de Roubaix completaram pela confrontação a identidade das victimas. Soube-se assim desde logo uma parte das circumstancias em que esta mãi tinha vindo receber a morte e a de seus filhos.

João Kinck, mecanico, e sua mulher habitavam em Roubaix com seus seis filhos: Gustavo, de idade de 16 annos; Emilio Luiz, de 13 annos; Henrique José, de 10 annos; Achilles Luiz, de 8 e meio annos; Alfredo Luiz, de perto de 7 annos e Maria Hortencia, de 2 annos e meio. As testemunhas declararam que Kinck tinha partido algum tempo antes para a Alsacia aonde o tinham chamado os seus negocios, que pouco tempo depois fôra seguido por seu filho mais velho e que por fim tinha ido a Paris aonde mandara ir o resto de sua familia.

No hotel aonde se dirigio a Sra. Kinck no dia 19 de setembro, estava [illegible] se um viajante inscripto com o nome de João Kinck. Tinha desapparecido no mesmo [illegible] da descoberta dos cadaveres. Poder-se do mesmo modo [illegible] de Gustavo Kink.

Apesar da inverosimilhança [illegible] tão monstruoso processo [illegible] se o pai e o filho não seriam os autores do sextuplo assassinato, commettido na noute de 19 para 20. Eram estes dous procurados activamente, quando no dia 23 de setembro o assassino da familia inteira cahio em poder da justiça, que não pen[illegible].

(*Continúa.*)

LITTERATURA

27 DE JANEIRO
(1654)

Vivir en cadenas
Que triste vivir!
Morir pela patria
que doce morir!

(HYMNO MADRILENO).

Saudemos a aurora de dia de gloria
que orgulhos da patria nos vem recordar!
Dos fastos soberbos da esplendida historia
saudemos o dia, que vemos raiar!

Outr'ora — eu vos conto — dos mares do norte
mil hostes armadas do povo hollandez,
trazendo navios com ferros de morte,
vieram impôr-nos tyrannicas leis.

Altivos senhores, as tendas ergueram
por nossas planicies, por nossos vergeis.
Com duras algemas depois nos prenderam
— captivos humildes, de rôjo a seus pés! —

D'um sólo de livres formou seu dominio,
com vis gargalheiras seu collo apertou;
a um brado de morte — de guerra e exterminio
anathema ousado sobre elles lançou.

E assim, orgulhosa de tanta grandeza,
milhares de escravos calcando a seus pés,
a raça europêa bradou co'altiveza:
« servi-nos, caboclos! cumpri nossas leis! »

E as tribus dos bravos, dos livres briosos
sentiram vergonha, choraram de dôr,
coraram, tremeram... — grilhões affrontosos
seus pulsos prendiam...—qu'escarneo! que horror!

Si d'antes, senhoras das serras, dos ermos,
das selvas, dos rios, dos campos, dos mares,
mediam seus olhos dominios sem termos,
que eram seus tectos, seus berços, seus lares,

agora, aviltados no atroz captiveiro,
da sorte deploram tão fero rigôr,
e ao écho das grutas, no arfar do pampeiro,
seus ais ellas soltam, seus prantos de dôr!

. . . .

Mais tarde eis que surge do meio dos bravos
um vulto giganteo — estatua de Antheu —,
e a fronte altaneira, de sobre os escravos,
por cima das serras, aos céos elle ergueu;

e, audaz, arrojando de encontro aos penedos
seus ferros e algemas — infames prisões —,
com pouco se ouvia tinir nos fragnedos
cadêas quebradas, partidos grilhões.

E além pelos mares e virgens florestas
um hymno sublime depressa echoou:
as tribus, contentes — da gloria nas festas —
cantavam: VICTORIA!... O heróe triumphou!

Sangrenta hecatombe de bravas phalanges
sagrára a victoria da patria no altar!
No chão das batalhas os duros alfanges
milhares de vidas fizeram tombar.

E o meu Pernambuco, a patria dos Dias,
de heroicos, valentes Vidaes, Camarões,
saudava o triumpho por entre harmonias
de augustas, suaves, guerreiras canções.

As varzeas se encheram de aromas e galas,
as aves soltaram seus cantos gazis,
o céo do crepusc'lo vestio-se de opalas
e a terra esplendeu-se de flôres gentis.

Seus fulgidos mantos as nuvens trajaram,
ás livres aragens floriram rozaes;
por terras, por mares, por céos retumbaram
hosannas infindas, canções festivaes!

Saudemos a aurora do dia faustoso
que á patria assignala conquista immortal!
— D'além nos contempla quem vio, ufanoso,
d'outr'ora esses feitos de brilho eternal!

Saudemos esse astro — sultão magestoso,
gentil, se ostentando no fulgido harem! —
Do alcaçar sidereo, outr'ora, orgulhoso,
pasmosos combates saudára tambem!

Saudemos a pleiade augusta dos bravos,
que um jugo ferrenho soubéra calcar,
que os brios remira de um povo de escravos,
que ultrages da patria soubéra vingar!

Nazareth — 1870.

BELLARMINO CARNEIRO.

As melodias do capitão Wolfram.

(*Conclusão*)

II

—Mas emfim que quereis que eu faça, minha senhora?

—Desejo que restituaes, senão a felicidade, ao menos a tranquilidade e o socego a meu irmão.

—E se a Sra. Margarida persistir em casar-se comigo?

—Margarida é uma tôla que só vos ama por julgar-vos o autor de todas essas lindas melodias assignadas com o vosso nome.

—E vós?

—Eu [illegible] creio em nada disso.

—Ah! que fazeis bem.

—Tornai-vos prosaico, ridiculo e semelhante [illegible] confundir-se-ha como o gelo aos raios do sol; sereis capitão.

—Que boa proposta me offereceis?

—Querido Sr. Wolfram, eu vol-o supplico exclamou Maria com voz meiga.

—Ora vamos; far-se-ha o que se poder, disse Wolfram sorrindo.

—Obrigado capitão; bem sabia eu que ereis um homem honrado, disse Maria tomando em suas mãosinhas a mão do capitão.

—Vá lá! guardai os agradecimentos para quando eu me tiver despoetisado aos olhos de vossa prima.

—A proposito, eil-a que atravessa o parque dirigindo-se para cá, disse Maria approximando se da janella.

—Hurrah! my boys! como dizem os inglezes, exclamou Wolfram descançando na mesa uma garrafa, um copo e um cachimbo; á abordagem, rapazes!

Entrava Margarida quando Wolfram concluia um brado de a postos.

—Por Deus! disse elle derreiando-se na cadeira, o pai Muller tem excellente johanisberg: hei de dizer a Fabricio que me encaixote algumas garrafas como amostra. Oh! perdão D. Margarida, não a tinha visto, disse elle fingindo sorpreza.

—Assim o creio, senhor, estaveis embebido em poeticas preoccupações.

—Eu, minha senhora, continuou Wolfram com desesperada ingenuidade, apenas pensava que tinha almoçado bem; o nada mais: á fumaça não vos incommoda?

—Não, senhor, disse seccamente Margarida.

—Vou bem? disse Wolfram baixinho, puxando pelo vestido de Maria.

—Muito bem; continuai, e accrescentou ella em voz alta:

—Como, vós um homem superior, daes apreço a taes bagatellas?

—Com licença! partilhareis por acaso do erro dessas mocinhas romanescas, que julgam que os poetas só se nutrem de ar e de orvalho matutino? Sob certos pontos de vista, pôde isto ser muito substancial, mas geralmente preferimos bons bifes, acompanhados de vinho velho, o que não impede de compôr-se um pequenino canto nocturno depois de beber, ou o grande dueto de amor entre duas cachimbadas, pelo contrario...

— Será com effeito elle, quem eu ouço? suspirou Margarida approximando-se de Maria.

— Pelo contrario, insistio Wolfram, porque um homem em jejum não poderia seriamente compor os *Diabretes* ou *a volta do Marinheiro*. Ah! Ah! e os simplorios que julgam que trazemos a lyra em tiracollo como nos tempos de Orpheu, e que só bebemos pura lympha em taça engrinaldada de myrtho verde!

— Que despertar! murmurou Margarida occultando o rosto entre as mãos.

— Não minha boa Margarida; que lição disse Maria abraçando-a.

— Mas tambem, o pai Muller faz-se esperar muito; promettera-me entretanto de fazer-me visitar a sua propriedade. Sua propriedade, como esta palavra diz bem com os modos de Mondor! elle tem tres correntes de relogio a baterem-lhe na vasta barriga, oculos de ouro e meias chinezas.

— Por Deus, viva a propriedade, para comer, beber e dormir, e não fazer mais nocturnos em fá-menor! Vamos, futura priminha, dai-me o braço e servi-me de guia; a minha formosa noiva não terá ciumes. Depois que o Sr. Muller nos tiver mostrado seus canteiros, perús, patos, aspargos, pedir-lhe-hemos que nos mostre pelo buraco da fechadura as amarellinhas que elle tem de dar á sua divina sobrinha.

— Oh! é de mais! exclamou Margarida com voz entrecortada pela colera e vergonha.

— Vens comnosco? disse Maria passando o seu braço no do capitão.

— Não! disse Margarida deixando-se a cahir, em uma poltrona e fazendo das brochuras um anteparo, para chorar á vontade.

— Até á volta D. Margarida! gritou-lhe Wolfram da soleira da porta. A caminho minha prima! Bem vêdes, disse elle alegramente, arrastando Maria, todas as minhas balas foram tão bem atiradas que já appareceu um olho de agua a bordo.

— Ah! é uma indignidade, é horrivel! murmurou Margarida soluçando: este homem não tem coração. Não, nunca ousarei dizer a Fabricio o que acaba de se passar; e no entanto força é que elle o saiba, porque esse casamento agora é impossivel.

Nesse instante vio Margarida na reflexão de um espelho, seu primo que acabara de entrar na sala.

Fabricio estava pallido e desfeito, e no seu rosto de ordinario tão calmo, desenhava-se a angustia e a dôr.

O joven [illegible] a carabina que trazia [illegible] braço, e depois de [illegible] com um sorriso que gelou o coração de Margarida, foi assentar-se junto ao cravo. Em pé e immovel junto da parede, a moça não perdia um só dos seus movimentos.

Fabricio poz as mãos no teclado; seus labios agitados por um tremor nervoso lentamente se abriram, e com voz meiga e triste como uma supplica, cantou a principal copla da ballata que Wolfram cantára antes delle.

Margarida abafou com o lenço o grito que seu coração ia soltar.

Reconhecia essa voz; era aquella que ouvira nos areaes, no dia em que escapara de morrer.

Pouco depois, o canto tornou-se tão fraco, que apenas chegava aos ouvidos de Margarida como um éco longinquo. Quando Fabricio acabou a ultima estrophe, levantou-se e dirigio-se para a mesa; mas entre a carabina e o peito do artista, havia Margarida, Margarida com o rosto radiante de celeste alegria e o braço estendido.

Não, disse ella com força, vós não morrereis, Fabricio, porque eu vos amo.

Grito doloroso desprendeu-se dos labios de Fabricio.

— Não, não morrereis porque sei agora do vosso segredo. Fabricio, fostes vós que me salvastes: és o unico autor dessas obras primas.

— Oh! calai-vos, Margarida; calai-vos, disse o infeliz em voz supplice: se meu tio vos ouvisse, seria a ruina e a miseria para minha irmãa e para vós.

— Ora vamos! exclamou Wolfram, apparecendo na soleira da porta; póde-se por acaso assim fallar, quando se tem vinte annos e genio para dar e vender? Serviste-te de meu nome sem me previnir; e eu tomo aqui o teu lugar sem te avisar.

— Que queres dizer!

— Quero dizer que deixo a marinha para me tornar agricultor: quero dizer que emprego meus capitaes na terra firme, e como sou mais rico do que tu, mais forte do que tu, melhor bebedor do que tu e maior caçador ainda, teu excellente tio me aceitará em teu lugar o serviço, e isso com enthusiasmo.

— Porém minha irmãa?... minha prima?

— Fica socegado, remediarei a tudo; a Sra. Maria e a Sra. Fabricia d'Eisbach serão as unicas herdeiras de seu tio.

— Desse modo, póde Frabricio, quando quizer, reassumir o seu verdadeiro nome? disse Margarida com alegria.

— E' tanto melhor quando já se acham esgotadas as obras posthumas do capitão Wolfram.

— Porem tu o que me pedirás por esses sacrificios que fazes para a minha felicidade?

— Eu, disse Wolfram pegando na mão de Margarida e na de Fabricio, peço para ser o padrinho de teu primeiro filho, como fui o padrinho de tuas primeiras obras; e quando o meu afilhado vos obrigar a passardes noutes em claros, eu o embalarei cantando as melodias do capitão Wolfram.

POUCO DE TUDO.

MODAS.— As ultimas de Paris são assim descriptas pelos jornaes de Lisbôa:

« Escrevem-nos de Paris que nas altas regiões da moda convergem todas as attenções para a transformação do chale denominado de cachemira, cuja reapparição póde considerar-se hoje facto consummado. Já ha alguns mezes que muitas elegantes mandam fazer dos chales *costumes* completos ou parte principal do trajo.

« O veludo inglez é que tem cahido um pouco em descredito por lhe ser preferido o de frabico francez, mais caro sem duvida, porém muito mais duravel, e susceptivel de receber maior brilho e fixidade nas cores.

« Os *costumes* continuam a ser grande moda, talvez por se prestarem a muitas combinações economicas.

« Eis, por exemplo, uma d'ellas, barra de saia de veludo preto de largura de 37 a 40 centimetros cosida em *percalina*, ou melhor, em alpaca preta; põe-se-lhe por cima uma saia curta de popelina cinzenta, ou de outra qualquer côr, comtanto que seja liza, guarnecida com tirinhas de veludo (sete ou oito tiras, ou tres de larguras differentes com a mais larga em baixo) *corsage* cinzento enfeitado da mesma fórma; e por cima um palitot direito.

« Os trajos todos de veludo estão muito em voga; as senhoras ricas, mas *economicas* (a palavra não é má tratando-se de veludo, não hesitam em fazer similhante acquisição: porque essa fazenda independentemente da sua duração em vestido ou *costume*, serve depois para muitos enfeites e combinações que proporcionam que se varie de trajo sem mais despezas; ou fazer-se d'ella, quando á força de grande uso já apresenta muita [illegible] meninos de 3 a 3 annos.

« É [illegible] vestidos de veludo devem ser [illegible] sobriedade; porque por si mesmo são bonitos; a sua riqueza e elegancia consiste na simplicidade.

« Esquecia-nos fallar nos *costumes* de panno [illegible] para o tempo [illegible].

« O panno [illegible] comquanto esteja [illegible] particularmente [illegible] moda, tambem é muito substituido pelo chamado setim-amazona, ou panno [illegible], menos caro e mais solido do que o panno francez, propriamente dito. Estes trajos tambem pouco ou nada se enfeitam.

« Saber trazer um fato, é uma grande arte, cujo principio consiste no gosto de vestir bem. Esse segredo porque-o a gentil feiticeira que, no passeio publico, faz reverdecer as folhas seccas quando as comprime com o delicado pé.

« Em Paris vêem-se muitos trajos com mangas largas, apesar dos rigores da estação: a razão d'isso, é porque não dispensam as mangas justas que se usam por baixo d'ellas. Este inverno, as pelles mais em voga para guarnecer as capas de veludo são as chamadas Schong; os regalos de veludo guarnecidos com essas pelles ainda estão ao abrigo da vulgaridade; a grande moda é usal-os muito pequenos.

« Na roupa branca tem-se feito muitos progressos desde que os vestidos se usam abertos; reapparecem as rendas largas; e os collarinhos á Henrique II, ficam muito bem ás pessôas que teem o pescoço alto. »

VARIEDADE

Papeis do tyranno do Paraguay tomados pelos alliados no assalto de 27 de dezembro de 1868.

PROCESSO INSTAURADO CONTRA O TYRANNO DO PARAGUAY, FRANCISCO SOLANO LOPEZ.

Parecer do Auditor de Guerra.

(Conclusão)

A morte de D. Juliana Isfran de Martinez, é notavel pelo valor que emprega para soffrer os tormentos a que se submette e pela vil e rasteira covardia do seu verdugo. Esta e a menina Dolores Recalde, são duas victimas que arrancão lagrimas de terna compaixão, despertando a indignação mais nobre e justa em todo o coração sensivel.

Lopez reduzio o Paraguay a um cemiterio de vastas dimensões. Muitos annos transcorrerão antes que este immenso deserto, despovoado pela mão de um verdugo, torne a adquirir o alegre bulicio de antes.

O viajor admirará a fertilidade do solo, a exhuberancia e a louçania de sua vegetação, a variedade de suas ricas producções e o brilho e pureza d'aquelle céo, e perguntará, sem poder explicar a si: como é que um paiz tão bello, está reduzido á condições de um deserto êrmo e infecundo. A resposta será triste, arrancará piedosas lagrimas de sentimento; porém nem por isto será menos exacta!

VI.

Tenho finalisado esta tarefa, a que me consagrei com boa vontade, temendo muito que o exito não haja correspondido a meus desejos. Para fazer um trabalho completo, ter-me-hia sido necessario tempo, repouso, e menos sensibilidade.

Ao lêr este encadeiamento de crimes, cada qual mais negro e sangrento, é difficil que haja uma pessoa que conserve o seu sangue frio e o uso normal de suas faculdades mentaes, alteradas necessariamente pelo abalo que n'ellas produzio a leitura deste processo.

Eu reclamo, ao finalisar, a maldição de Deus e dos homens sobre o despota insolente e ambicioso que arrastou tres nações pacificas a uma guerra sanguinolenta e ruinosa!

Maldição sobre o tyranno, que para saciar os seus instinctos de dominio, arruinou o seu povo!

Maldição sobre quem fez seccar no coração de seus compatriotas as fontes de todo o sentimento nobre, digno e generoso!

Maldição sobre o que converteo esta feraz e rica comarca em um silencioso sepulchro!

Maldição sobre o que arrastou aos acampamentos a terna esposa e innocente filha, para entrega-las ao opprobrio e á deshonra!

E maldição, emfim, para o assassino de victimas aprisionadas e indefezas!

Luque, abril 18 de 1869.

Exm. Sr.—*Agostinho Marinho.*

Luque, abril 21 de 1869.

Envie-se com o officio ao ministerio da guerra e marinha.—*Mitre.*

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE
POR
Paulo Féval

EPILOGO

II

Prologo. — A Vendetta.— O braçal.

(Continuação do n. 19)

Nos bastidores, Estevão, pallido como um defunto, com os olhos esbogalhados e os cabellos hirtos, passeia entre os carpinteiros. Ninguem lhe dá palavra. Savinien Larcin e o seu colaborador, o Sr. Alfredo de Arthur, são pelo contrario, rodeados e cumprimentados por toda a gente do theatro. O proprio habilissimo director digna-se de sorrir-lhes.

3º quadro: a prisão. Cella do Casaca Preta. Paulo está só. Rodolpho fez-se carcereiro para *saborear a sua vingança*. Monologo em que Paulo conta á si mesmo a fuga de Josepha. A filha de Fra Diavolo (a Sra. [illegible]) traz-lhe uma lima e consolações. Elle corta os ferros e atira comsigo pela janella fóra, gritando: Cóos! [illegible]! N'este comenos, entra Rodolpho para lhe annunciar que foi [illegible] encontrando, [illegible].

4º quadro [illegible] S. Germano l'Auxerrois (alteração pedida para desviar a opinião publica e prevenir allusões); casamento de Josepha, sob o nome de Olympia, com o joven usurario Verdier, que lhe arranjou uma certidão falsa do obito do primeiro marido. Fra Diavolo está feito esmoler da parochia, debaixo do nome de coronel Toboso, Rodolpho chama-se agora Medoc, e enreda tudo para vingar-se.

Repicam os sinos para o casamento. Procissão de virgens com ramos de flores. Paulo chega cansadissimo de longa viagem. Conta logo a si mesmo como não podendo já resistir á sua impaciencia, affrontou todos os perigos! Introduz-se na igreja. Ouve-se um ai. Paulo vem cahir nos degráos, dizendo: É ella! Rodolpho corre, examina-o e diz: É elle! Atira-o para uma carruagem de praça. O' minha vingança! O cortejo sae da igreja e as donzellas sorrindo desfolham os seus ramos.

5º quadro: a casa do esmoler na rua Thereza. Fra Diavolo, cançado de correr perigos horriveis, transformou-se em cidadão pacifico. Finge cumprir obras de misericordia, continuando todavia a commetter um sem numero de crimes. Foi em casa d'elle que a carruagem largou Paulo desmaiado. Rodolpho quer immola-lo immediatamente, explicando que a vendetta é um costume corso; Fra Diavolo objecta que é bom unir a firmeza á circumspecção. Entretanto chega Fanchette (a Sra. [illegible], que pôde representar todas as idades, desde os dez até aos sessenta annos: assim reza a escriptura), Fanchette caçôa com o Rodolpho, [illegible], e restitue a vida á Paulo por um meio novo. O esmoler sabe tudo! Recommenda á Paulo que tenha prudencia além de que o casamento está effectuado e dá-lhe meios para passar á Inglaterra onde fará com que o enforquem. Como pela sua influencia? Se bem que esmoler é chefe dos CASACAS PRETAS! No momento em que Paulo parte, entra a Fanchette acalentando nos braços o pequenito. Vê-se perfeitamente que o rapaz não é de papelão, porque berra e estende os bracitos para a porta por onde o pai se sumio. Destingue-se-lhe ao pescoço o cordão da cruz da mãi de sua mãi.

III

Intervallo.

— Grande peça! disse o Alavoy, que se desfazia em suor.

— É absurda replicou o Sensitiva, secco como um palito.

Um critico sério voltou-se para elle, cumprimentou-o e accrescentou:

— As tragedias de Corneille eram escriptas com muito maior escrupulo.

— Tambem introduziriam no drama a historia do tal Luiz XVII? perguntou a Sra. Touban.

— A censura!... disse o Sensitiva encolhendo os hombros.

Nas varandas, o Echalot desmaiára e tornava-se alvo das attenções de quantos o rodeavam. Atafalhavam-lhe a bocca de maçãs, offereciam-lhe tabaco sob varias fórmas, innundavam-n'o de cerveja, cobriam-n'o de gomos de laranja.

— Com que gracinha elle chorou! disse quando aquelles intelligentes cunhados lhe restituiram os sentidos. Aquillo com o tempo ha de ser mesmo um Laferrière!

Alguns instantes depois, Similór, transformado pela prosperidade, e quasi parecendo-se, tão profunda era a sua transformação, com um vendedor de lamparinas, assomou á entrada do amphitheatro com a creança, cuja parte terminára. O rapaz passou de mão em mão até ao côlo de Echalot, que estendia para elle os braços tremulos. O Saladim não crescera; era franzino e esguio; a estreita cabecita coroava-se-lhe de cabellos grosseiros como cerdas e de um amarello russo; os olhos despejadissimos tomavam-lhe a cara toda. Ha bugios assim, ou senão imaginem o diabo quando era pequenino.

— Vem cá, meus amorinhos, vem; exclamou Echalot atabafando-o com beijos.

— Vê lá não m'o gastes, resmungou o Similór; olha que onde o vês vale dinheiro.

Echalot levantou-o ao ar.

— É um artista, sim senhor, lá isso já ninguem lh'o tira, disse elle; ainda havemos de lhe ver o nome brilhar em letra redonda, olé!

E accrescentou nobremente, dirigindo-se ao Similór:

— Não te disputo o interesse pecuniario, Amadeu; mas metade do seu coraçãozinho pertence-me, é muito meu!

A roda de que o Campeão fazia parte ouvia-o attento perorar assim:

— Só eu [illegible] posso dizer a verdade toda sobre tão delicado assumpto. Consegui [illegible] pelo perigo que corriam as minhas [illegible], cuja collecção é a primeira da capital. Pelo que tocava á minha familia, considerava-me eu seguro, accrescentou disparando contra a Celeste uma vista de olhos cruel. A historia das causas celebres apresenta poucos exemplos de roubos com tanta sciencia combinados. Pozeram trancas á todas as portas da minha residencia, e vi-me obrigado a ir ficar para uma hospedaria. O cofre só foi aberto no dia immediato, perante o Sr. Miguel, cujo estado civil não era ao tempo conhecido, mas que tinha procuração da senhora baroneza, a qual, por testamento em fórma, era universal legataria do senhor barão, já se vê, os direitos e reservas da menina Branca, ao presente casada com o Sr. Mauricio Schwartz. Houve sua difficuldade em abrir o cofre; tinham ficado pedaços de panno e bocados de carne, porque o tal Lecoq, chefe presumptivo da associação dos Casacas Pretas, fôra virtualmente guilhotinado pelo cerramento do cofre. Os homens da arte acharam o facto curiosissimo, mal explicavel; o cofre, construido para outro uso, obrára n'este caso especial, como enorme e rija tesoura: é a phrase empregada pelos homens da arte. E se quizerem apparecer uma manhãa lá pelo escriptorio, verão que qualidade de aço: as esquinas cortam como navalhas de barba; havemos de nos divertir a cortar, pelo mesmo processo, diversos objectos de pouco valor; tenho já uma collecção enorme dos que tem sido cortados em presença de pessoas curiosas. Agora, o que verdadeiramente é pasmoso, foi acharem-se debaixo do cadaver do tal Lecoq quatro massos de notas falsas, imitadas admiravelmente! Tive-as na mão, era da gente estontear! Aprehenderam-se uns quatro milhões!

— Quatro milhões! repetio o auditorio.

Adolpho continuou:

— Não se lembram d'aquelle domingo á noute, tres dias antes do caso succedido. Vinhamos todos na diligencia de Livry, e foram commettidos diversos furtos: recordam-se?...

— A minha caixa de prata! exclamou a Sra. Blot.

— E a da minha Celeste, que era tão bonita e me tinha custado na fabrica oitenta francos, e até a minha carteira com dinheiro e tudo. Desde então fiquei sempre desconfiando.

— E bem raro, interrompeu o Tourangeau, que se apontem ladrões n'esta terra.

— Tambem o senhor tinha fallado de mais! accrescentou a viuva do seu peixe Blot. Chegou a desafiar os Casacas Pretas!

— Pois agora, dou um doce á quem me conhecer a côr das palavras! O peixe é mudo, e é isso que constitue a sua força. Mas se eu [illegible] contar uma cousa que a diabolica habilidade d'aquelles patifes. Lembram-se d'aquelle cão [illegible] tinha, o Medor, [illegible] vado de vida e [illegible]...

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]